

DEFESA DE ESPINHO

ANO 58 — N.º 2974
QUINTA-FEIRA
6 ABRIL
1989
PREÇO 40\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

UMA OBRA IMPRESSIONANTE

A obra é impressionante, porque impressiona, comove. Confessamos a nossa fraqueza. Saímos de lá perturbados, com a alma a sangrar.

No quotidiano de uma vida profissional de décadas, temos visto um pouco de tudo: naufrágios, incêndios, desastres aéreos e rodoviários. Em hospitais e necrotérios, deparamos muitas vezes com cadáveres de pessoas que em vida foram nossas amigas ou simples conhecidas.

Mesmo que se trate de desconhecidos, ficamos naturalmente impressionados com uma morte violenta, que tenha ocorrido sob a acção do fogo ou da água, ou como resultado de um desastre aéreo, de automóvel ou ferroviário. A perturbação é maior quando entre as vítimas há crianças.

É isso. Foi isso. Foram as crianças que nos deram o mote. Quem tem a felicidade de ser pai ou avô de filhos ou netos normais do corpo e do espírito, mal aceita que os outros, os estranhos, também não o sejam. Vive-se na falsa ilusão de que não existem crianças anormais. E, entretanto, elas são tantas por esse mundo fora!

Pela sua relativa pequenez, em área e população, Espinho conta, no entanto, com inúmeros deficientes. Muitos deles podem ser acompanhados pela família, no seu dia-a-dia, recebendo assistência adequada, dentro de suas próprias casas. Outros, no entanto, recorrem à Cerciespinho, e é ali que vivem de manhã à noite, entregues aos cuidados de um grupo de pessoas especialmente vocacionadas para o tratamento físico e mental, de tantos deles, pertencentes a famílias sem recursos do concelho e da periferia.

Foi essa obra, que agora visitámos pela primeira vez, que nos impressionou fortemente e à qual dedicaremos em próxima edição um trabalho de reportagem.

Como o Lar de Idosos, infantários, etc., também a Cerciespinho merece o apoio e o carinho de todos os espinhenses. É lá que se tentam recuperar dezenas de jovens dos dois sexos, cujos escalões etários vão dos quatro aos vinte e tal anos.

Para quem desconhecer essa obra maravilhosa e outras congêneres, não faz ideia do esforço que é necessário desenvolver para se oferecer ou restituir a um ser humano faculdades físicas e mentais que ele nunca possuiu, ou que, por acidente, perdeu.

Vale a pena subir a estrada de Anta e entrar na Cerciespinho. Aí poderão ser vistos quadros humanos impressionantes, representados por crianças que sofrem e que fazem sofrer os outros. Sem dúvida que se aprende muito na visita...

Álvaro Graça

Caros, mas...

APARTAMENTOS NA CIDADE:

PROCURA É «RAZOÁVEL»

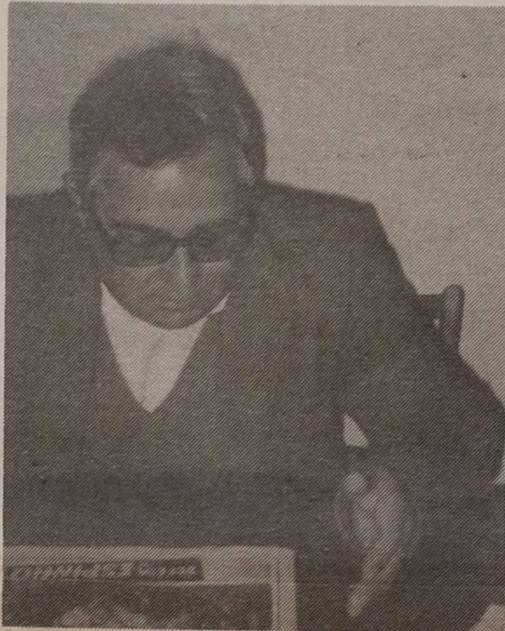
Se quiser comprar um «T2», leve dez mil contos e o que trazer de troco não chega para uma modestíssima mobília.

São os caros apartamentos que o mercado imobiliário espinhense oferece — mais caros que no Porto e em Gaia mas que, apesar disso, se vendem razoavelmente, como reconhece quem gravita nessa área.

Na página 2 estão os pormenores.

ANTA:

PRESIDENTE DA JUNTA CONTRA-ATAÇA



Diz-se não político, um homem de trabalho, que não gosta «de andar a atirar pedras da rua». Mas nem por isso deixa de contra-atacar forte, quando posto perante críticas que lhe são dirigidas. É Manuel Faria, o homem que neste mandato tem exercido as funções de presidente da Junta de Anta.

A entrevista está nas páginas 6 e 7 mas importa desde já reter algumas afirmações:

«Acho que o presidente da Junta de Paramos foi infeliz ao declarar que Anta era privilegiada por ser PSD, até porque ele foi expulso do partido e não descansou enquanto não foi readmitido».

E ainda:

«O sr. Fernando 'Padeiro' tem muitas 'dores de barriga' por ter perdido a presidência da Junta. Pensava que era o rei mas há-de sofrer um bocado...».

KUSTRA POR MAIS UM ANO

Kustra Wladislaw, o polaco que está ao serviço do Sporting Clube de Espinho, assinou por mais um ano.

«Kustra continuará a ser treinador/jogador da equipa sénior, treinador dos juniores masculinos e supervisionará todo o voleibol dos Tigres», confirmou-nos um responsável da Secção de voleibol dos alvinegros.

□ □ □

«Um êxito», assim nos classificaram o Torneio Internacional de Voleibol Juvenil da Cidade de Espinho, que decorreu no passado fim-de-semana. As vitórias foram para a selecção distrital masculina (juniores/92) e para a selecção nacional feminina (juniores/90) — página 14.

Entretanto, o «nacional» maior da modalidade terminou com a Académica de Espinho a consolidar o segundo lugar na classificação e a revelar-se a equipa sensação da época; Académica que, na Taça de Portugal, eliminou a turma da Grundig — página 14.

Por outro lado, os juniores da Académica de Espinho vão em primeiro lugar, sem derrotas, no respectivo campeonato, tendo este fim-de-semana uma jornada decisiva — página 14.



O DESPORTO

3

Regresso da batalha de flores?

9 de Abril em grande

4

Solverde: 12 mil para instituições locais

TURISMO:

ROTEIRO/89

EM DISTRIBUIÇÃO

□ PÁGINA 3

ACTUALIDA DE

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Firma do ramo automóvel sediada em ESPINHO precisa de um empregado de escritório com alguma experiência em assuntos de Contabilidade e Expediente Geral.

Resposta ao Apartado 361 - ESPINHO

ANDARES DÚPLEX

— VENDEM-SE —

T2 - T2+1 - T3. Prontos a habitar. Acabamentos de excelente nível, salas c/ lareira, roupeiros, lavandaria c/ marquise, garagens, quartos de arrumos.

Ver: Rua 38. n.º 984-3.º Dt.º - ESPINHO

RAPAZ - OFERECE-SE

C/ CARTA DE LIGEIOS
PARA QUALQUER TIPO DE TRABALHO.

Contactar na Rua 2, n.º 879 (entre as 13 e 14.30 horas).
Falar c/ LUÍS.

EMPREGADOS PRECISAM-SE

2 empregados para serviço de mesa com conhecimentos.
2 empregadas para copa e de preferência com alguns conhecimentos do ramo

Contactar «CAFÉ ESQUIMÓ»
Largo 25 de Abril - Rua 2, n.º 57

Direção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. DE GAIA AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 9 de Abril (DOMINGO).

**CONCELHO DE ESPINHO
DAS 7 ÀS 13 HORAS**

CIDADE DE ESPINHO
PT n.º 25 - Rua 29 (Salão Paroquial)
PT n.º 35 - Rua 31 e 24 (O Pereira)

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 3 de Abril de 1989
O CHEFE DO CENTRO,
Luís E. S. Ribeiro da Silva

APARTAMENTOS SÃO CAROS MAS A VENDA É «RAZOÁVEL»

Estadísticas recentemente divulgadas indicam que o preço de apartamentos e estabelecimentos comerciais em Espinho tendem a diminuir ligeiramente, registando quebras desde Dezembro último.

No entanto - dizem especialistas consultados por «Defesa de Espinho» - a procura continua a ser «razoável», e esse é um dos factores por que aqui um apartamento é mais caro

que em certas zonas do Porto e Gaia. Outro factor que «puxa» pelos preços em Espinho tem a ver com o custo das licenças.

«Enquanto aqui um andar custa, em licenças, entre 75 e 100 contos, no Porto consegue-se por 7», disseram as nossas fontes.

Mas - juntaram essas fontes - um terceiro factor tem de ser considerado: o elevado custo dos terrenos. «Já se chegou a vender terrenos em Espinho para construção a 50 contos o metro quadrado».

Os dados estatísticos a que aludimos referem que um metro quadrado de construção comercializa-se agora em Espinho a uma média de 99 contos, contra 103 no final de 1988. No entanto, os especialistas consultados pelo nosso jornal consideram esses valores exagerados. «Cem contos é o máximo que se pode levar por um metro quadrado para estabelecimento comercial, mas em zona central, na rua 19 ou na 23», explicaram-nos. E precisaram que uma construção habitacional na periferia (por exemplo em Anta, junto ao ciclo preparatório) se pode obter por 60 contos o metro quadrado.

Dito isto de outra forma, «um apartamento T2, com lugar em garagem, que lá em cima se consegue por 7.500 a 8.500 contos, na zona central custa mais 500 contos. E no Porto, o mesmo tipo de apartamento poderá conseguir-se por uns 6 mil contos»...



Um T2 com direito a garagem custa entre 7.500 e 8.500 contos, na periferia; no centro, mais 500 contos



COSTA FERREIRA & MARTINS

PÁSCOA □ EXCURSÕES

- SERRA DA ESTRELA - Aos fins-de-semana, viagens de 2 dias ou 1 dia
- AMENDOEIRAS EM FLOR - Aos fins-de-semana, viagens de 2 dias ou 1 dia
- CEUTA (2 dias e meio) - Partida TODAS AS SEMANAS
- VIGO (1 dia) - Partida TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS e FERIADOS
- FERIADOS DE ABRIL/MAIO - Temos o melhor para si
- ALMOÇOS REGIONAIS TODOS OS DOMINGOS
- FÁTIMA - Aos DOMINGOS e 12 e 13 Maio a Outubro
- AUTOFÉRIAS + VIAGENS DE AVIÃO - Esperamos por si!!!

VIAGENS E TURISMO

RUA DO BONJARDIM, 652 - TELES. 29787-25597 - TELEX 76764 - 4000 PORTO

ÁGUA QUENTE PARA TODA A GENTE

NA COMPRA DE UM ESQUENTADOR
— OFERECEMOS —

GARRAFA - GÁS - REDUTOR - BORRACHA
E BRAÇADEIRA

TERMOACUMULADORES - CALDEIRAS
ESQUENTADORES VAILLANTE

ASSISTÊNCIA
GRATUITA

AO
DOMICÍLIO

GALP gás

MÓVEIS • ELECTRODOMÉSTICOS
TELEVISÃO • VÍDEO • ALTA FIDELIDADE

ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS

O MAIOR DISTRIBUIDOR DE GÁS
EM ESPINHO E ARREDORES

Rua 31, n.º 469 - Teles. 720325-720977
4500 ESPINHO



AUTOMÓVEIS

Samba Cabriolet - 85	1.525 c.
Fiat Uno Diesel - 87	1.285 c.
Toyota Starlet 12 Válv. - 86	1.150 c.
Fiat Ritmo 70 CL - 87	1.090 c.
Golf GTD, novo, todos extras	3.850 c.
Opel Corsa 1.2 - 84	840 c.
Ford Orion 1.6 Diesel - 85	1.450 c.
Fiat Uno 60 SL - 86 extras	1.050 c.
Nissan Sunny 1.3 GL - 86	1.390 c.
Nissan Micra - 85	970 c.
Peugeot 309 GL - 86	1.370 c.
Fiat Uno 60 SL (metal.) - 86	1.030 c.

MOTOS

Kawasaki KLR 650 - 88	680 c.
Yamaha - FZ 75 - 88	1.050 c.

Acelto troca por carro ou moto
30% de entrada - resto 30 meses

JURO BONIFICADO

Rua 19, n.º 884 - ESPINHO
Telefone 02-725880

EM POUCAS LINHAS

O núcleo de Espinho do Partido Comunista vai ter novas instalações, segundo revelou o militante Alfredo Casal Ribeiro. Falando nas comemorações locais do 68.º aniversário do PCP, precisou estarem em curso «negociações para um novo centro de trabalho, mais condizente com o prestígio do partido».

A intervenção política de fundo foi feita pelo membro suplente da comissão política do comité central do PCP, que, entre outras coisas, criticou a Secretaria de Estado do Turismo pela forma como quer utilizar as verbas das contrapartidas da concessão da zona de jogo.

A Comissão Nacional das Estruturas Representativas dos Bairros Sociais, que integra um elemento do Bairro da Marinha, tem em circulação uma «carta aberta ao país», na qual informa a opinião pública quanto aos aumentos das rendas.

Insistindo na ideia de que a descongelada portaria de 1983 «é desequilibrada da recente legislação em vigor e geradora de desigualdade no tratamento de diferentes agregados familiares, o documento defende nova legislação sobre a matéria que «considere os rendimentos do agregado familiar per capita».

FÁBRICA DE MALHAS MILUCE

Precisa-se: pessoal especializado
Corte e Cose, Ponto Corrido,
e Maquinista.

RUA DO SOUTO, 236
— SERZEDO —

Telefone 7620126

DIA DO COMBATENTE ASSINALA-SE EM ESPINHO

**Anunciadas
presenças
do vice-
-presidente
da Liga
e de «Lito»
Almeida**

Como vem sendo tradicional, a subagência de Espinho da Liga dos Combatentes vai assinalar o 9 de Abril - 71.º aniversário da batalha de La

Lys e por isso instituído Dia Nacional do Combatente.

As cerimónias deste ano terão a participação do vice-presidente da Direcção Central da Liga dos Combatentes, contra-almirante Álvaro Teixeira Toste Silva Cardoso, vindo expressamente de Lisboa. É a primeira vez que aquele oficial da Marinha se desloca a Espinho.

Na informação alusiva que nos fez chegar, a subagência da Liga garante que o dr. «Lito» Gomes de Almeida, seu associado e ex-combatente, irá proferir uma alocução o que, a acontecer, marcará o reaparecimento do presidente em actos públicos da Câmara, auto-suspenso por motivos de saúde.

PROGRAMA

O programa destas comemorações locais do dia do Combatente desenvolve-se a partir das 11 horas, com uma missa de sufrágio pelos combatentes e expedicionários falecidos. Finda a missa, e junto ao monumento dos combatentes, serão prestadas as honras militares por um pelotão do Regimento de Engenharia de Espinho.

Segue-se a alocução pelo dr. «Lito» Gomes de Almeida e a inauguração de uma placa de homenagem aos mortos do ex-Ultramar deste concelho.

Por fim, proceder-se-á à deposição de flores na base do monumento aos combatentes.

«DE»

A propósito do aniversário de «Defesa de Espinho», recentemente assinalado, o director da delegação no Porto da Direcção-Geral da Comunicação Social, dr. Dialino Esteves, enviou-nos um telegrama, que agradecemos, e que a seguir transcrevemos:

«Na entrada de um novo ano de publicação do jornal «Defesa de Espinho» deixo um abraço de parabéns ao seu director e a todos quantos tomam possível a vida deste órgão de comunicação social.

Manifesto o meu apreço pela forma como tem contribuído para a dignificação da Imprensa Regional e formulo votos de que o ano de 1989 seja o culminar dos seus mais justos anseios. Parabéns».

BATALHA DE FLORES?

Continuam as reuniões visando preparar as comemorações do centenário de Espinho e na última quinta-feira avançaram-se mais algumas sugestões.

Falou-se, por exemplo, na hipótese de relançar a batalha de flores, de tantas tradições em Espinho, num concurso gastronómico, em jogos florais e num concurso de fotografia.

Por sua vez, a Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho ofereceu-se para dar uma série de cinco concertos integráveis nas comemorações.

Por outro lado, colectividades desportivas pretendem colaborar também no programa. O Académico de Espinho propõe-se realizar um torneio quadrangular de futebol feminino e um concurso de pesca (ambos os eventos no mês de Junho), enquanto o Grupo de Cicloturismo quer promover uma prova daquela modalidade. Eventualmente o Sporting de Espinho pode levar a efeito um grande torneio de voleibol.

Quanto ao programa definitivo, espera-se seja conhecido até fins deste mês como, de resto, havia sido combinado na primeira reunião da comissão executiva.

TURISMO: ROTEIRO/89 JÁ PRONTO



Está já em distribuição o «Roteiro Turístico de Espinho/1989», que contém informações sobre a história e a realidade actual da cidade, bem como sobre pontos de interesse para quem nos visita.

Elsa Tavares, a presidente da Câmara em exercício, assina a nota de abertura da publicação, referindo a sua utilidade não só para os visitantes («visa informá-los sobre as potencialidades do município, apoiar e responder à sua curiosidade sobre o local que procura para os seus momentos de lazer») como para os próprios residentes («pretende ser o rememorar das realidades da sua terra»).

A publicação em referência é editada por uma empresa de S. Mamede Infesta e o seu custo é suportado por publicidade de algumas empresas da cidade e periferia.

NOTÍCIAS SOLTAS

Congressos no novo hotel

Espinho, que era já cidade privilegiada pelos organizadores de congressos, simpósios e seminários, tem agora um novo espaço para esse tipo de iniciativas: o hotel Solverde.

Ali decorre, já em 14 deste mês, uma reunião da Associação Portuguesa de Gestores e Técnicos de Recursos Humanos.

Depois, entre 25 e 29 deste mês, terá lugar ali o 4.º Congresso de Nefrologia (doenças renais).

Pensão

«VOOU»

Há algum tempo publicámos uma carta do leitor Manuel Alberto da Rocha Maia, residente na Rua 1, n.º 138, dando conta de uma situação anómala por banda da Caixa Nacional de Pensões. O leitor referia que alguém recebeu indevidamente uma pensão de sobrevivência relativa à sogra, Aurora Moreira da Silva.

O sr. Manuel Alberto referia, na missiva, que o valor dessa pensão era de 114 mil escudos mas contactou-nos agora, esclarecendo que o montante recebido indevidamente por alguém era apenas de 8.600\$00.

Quanto ao resto, às diligências que fez para apurar quem ficou com a quantia, tudo como dantes: ninguém sabe esclarecer o assunto. Nem mesmo a Caixa de Pensões.

ESPINFOR — INFORMÁTICA

— TUDO PARA INFORMÁTICA —

SOFTWARE DE GESTÃO * SOFTWARE ESPECÍFICO
* HARDWARE

Rua 18, n.º 582-2.º Dt.º — 4500 ESPINHO
Telefone: 726715

AEROSOLTUR

VIAGENS E TURISMO

RUA 26, N.º 667 — TELEFONES 725302-327-352
TELEX 28316 — ARSOL * 4500 ESPINHO



Na Venezuela
Agência de Viagens ATLAS

MANDUCA A PUENTE YANES — EDIFÍCIO POZO AZUL
Telefs. 5614111-5614144-5614344-5614055 — CARACAS 1011 — VENEZUELA
Telex: 29988 ATLAS

NO RIO DE JANEIRO

PIMEIRÔ AGÊNCIA DE VIAGENS, LTDA.
R. Alcântara Machado, 36-S/1009 — Telefs. 233-3180-2333229
RIO DE JANEIRO - BRASIL

COLMEIA

Ângulo das ruas 23 e 28, n.º 831 e 677
— ESPINHO —

PRODUTOS ALIMENTARES * SERVIÇO DE BUFETE
FAÇA-NOS UMA VISITA E VERÁ A DIFERENÇA

GRANDE SORTIDO EM AMÊNDOAS
O NOSSO LEMA É BEM SERVIR

CURSOS DE CABELEIREIROS

ENSINAM-SE PROFISSIONAIS
E AJUDANTES.

TIRE O SEU CURSO, DE DIA OU DE NOITE.
PARA HOMENS E SENHORAS.

Informe-se para:

CORTEGAÇA — ESTRADA 109 — PRÉDIOS CAMBOA
TELEFONE, 71701

INSCRIÇÕES ATÉ AO FIM DO MÊS CORRENTE.

Foto

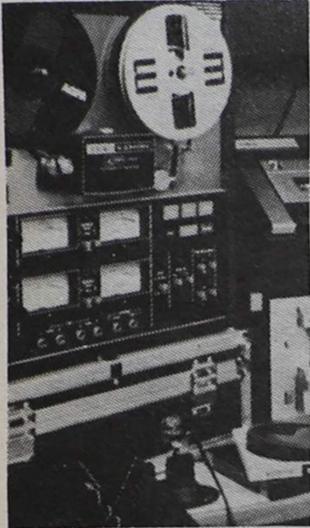
Artis

VEJA E APRECIE A ARTE
E BELEZA DA FOTOGRAFIA

RUA 19 * ESPINHO

RÁDIO LOCAL JÁ (CÁ) CANTA

Já há música no 107.5 da Rádio Costa Verde, a única estação local de Espinho que obteve alvará. Trata-se de um



período experimental, para afinações.

As emissões regulares, essas começam, como havíamos anunciado, e se não houver alterações de última hora, no dia 10, a próxima segunda-feira.

É provável que nesse dia tenhamos uma emissão «sem fronteiras» entre o departamento de programas e o de informação. No dia seguinte, a programação entrará no seu esquema normal.

Pensa-se que o primeiro programa a emitir no dia 11 possa ir para o ar às 7.30 da manhã. Será «O Ardina», uma revista da imprensa matinal, da responsabilidade do departamento de informação.

Solverde em Assembleia Geral

«FOLAR» DE 12 MIL CONTOS ÀS INSTITUIÇÕES LOCAIS

Conforme fora anunciado, a Solverde, empresa concessionária do Casino Solverde, reuniu, sexta-feira, a sua assembleia geral, tendo aprovado por unanimidade o relatório da gestão e as contas do exercício de 1988.

Entre outras decisões, os accionistas do concessionário do jogo deliberaram também atribuir o chamado «folar» — conjunto de subsídios a instituições assistenciais, culturais e desportivas.

O valor global atribuído foi de 12 mil contos, cabendo a maior fatia (7 100 contos) à Santa Casa da Misericórdia.

A lista completa dos subsídios atribuídos é a seguinte:

INSTITUIÇÕES ASSISTENCIAIS	CONTOS
Patronato da Divina Providência	300
Associação Social Escolar	100
Cerciespinho	500
Liga dos Combatentes	50
Bombeiros Voluntários de Espinho	300
Bombeiros Voluntários Espinhenses	300
Conferência Feminina de S. Vicente Paula	100

Santa Casa da Misericórdia	7 100
Acção Social nas Paróquias	200
Cruz Vermelha (Núcleo de Espinho)	100

INSTITUIÇÕES CULTURAIS	CONTOS
Banda de Música de Espinho	150
Banda de Música de Silvalde	100
Banda de Música Paramense	100
Tuna Musical de Anta	100
Orleão de Espinho	100
Academia de Música de Espinho	100

COLECTIVIDADES DESPORTIVAS	CONTOS
Sporting Clube de Espinho	400
Associação Académica de Espinho	400
Aeroclube (Secção Hípica)	400
Oporto Golf Clube (Torneio Solverde)	1 000
Clube Académico de Espinho	100
Total	12 000

Defesa de Espinho, n.º 2974 - 6/4/89

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notário: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas cento e vinte e uma, verso, a folhas seguintes, do livro de notas para escrituras diversas sessenta e nove-E, deste Cartório. Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, trinta de Março de mil novecentos e oitenta e nove.

A Ajudanta do Cartório,
Marcelina dos Santos Ferreira Coelho

Contrato de Sociedade

No dia vinte e nove de Março de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - ALBERTO DE OLIVEIRA ALMEIDA, natural da freguesia de São Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, residente na Rua da Divisão, 28, freguesia de Anta, deste concelho de Espinho, casado com Maria Carvalho Domingues Almeida, em comunhão geral de bens.

SEGUNDO - MANUEL ALMEIDA DIAS HEITOR, natural da mesma de São Félix da Marinha, onde reside na Rua de São Tomé, 262, casado com Olívia de Jesus Araújo, em comunhão geral de bens.

Verifiquei as suas identidades por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam:

Que, pela presente escritura, constituem uma sociedade por quotas, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a denominação «AU-

TO MERCADO TEXAS, LIMITADA», vai ter a sua sede naquela Rua da Divisão, número vinte e oito.

SEGUNDO - O objecto da sociedade consiste no comércio a retalho de mercearia, vinhos, miudezas, louças e artigos de cosmética.

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois milhões de escudos, dividido em duas quotas iguais de um milhão de escudos cada uma, pertencentes uma a cada sócio.

PARÁGRAFO ÚNICO - Poderão os sócios fazer à sociedade os suprimentos que a mesma carecer, mediante as condições a estabelecer em assembleia geral.

QUARTO - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes.

PARÁGRAFO ÚNICO - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente é suficiente a assinatura de qualquer deles.

QUINTO - As cessões de quotas e respectivas divisões são livres entre os sócios, mas

a estranhos ficam dependentes do consentimento da sociedade.

SEXTO - Falecendo algum sócio a sociedade não se dissolve, continuando com os sobreviventes, e os herdeiros do falecido os quais deverão nomear um de entre si que a todos represente, enquanto a quota do falecido se mantiver indivisa.

SÉTIMO - A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com a sua constituição e registos.

Foram-me exibidos: o certificado de admissibilidade da denominação adoptada passado em 22 do corrente mês pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas e o duplicado da guia de depósito do capital na totalidade, feito na Caixa Geral de Depósitos, hoje.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

A Notária,
Maria Fernanda de Vasconcellos
de A. da F. e Castro

BODAS DE PRATA

SALVE 12/4/89

MARIA JÚLIA TEIXEIRA CARVALHO
E
ROGÉRIO PINTO DA SILVA



Suas filhas, genro, netos e demais família vêm desejar-lhes muitas felicidades, na passagem das suas Bodas de Prata, e longos anos de vida.



EM POUCAS LINHAS

MAIS uma edição do «Terra e Mar», boletim da coordenação concelhia de Espinho da Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa, acaba de sair.

O destaque deste número vai para Álvaro Pereira, autor da monografia de Espinho, que recentemente faleceu. A origem do nome vareiro e temas pessoais estão também em evidência nas páginas de «Terra e Mar».

FOI concluída, há algum tempo, uma inspecção à Câmara de Espinho. O resultado deverá ser conhecido dentro de alguns meses, quando for divulgado o relatório dos dois inspectores encarregues da tarefa.

O dr. «Lito» Gomes de Almeida foi submetido a uma intervenção cirúrgica a meio da última semana. O presidente da Câmara, com o mandato suspenso foi operado na Ordem da Trindade, e a intervenção foi coroada de êxito. Espera-se o rápido restabelecimento de «Lito» Gomes de Almeida pois, como noutra local se refere (página 3), aquela personalidade deverá participar nos actos comemorativos do 9 de Abril.

O novo acordo ortográfico deverá ser aprovado em Junho. Mais flexível que o proposto em 86, prevê a queda das consoantes mudas não articuladas, alteração da acentuação gráfica e da hifenização. Está, no entanto, prevista a dupla grafia, fundamentada em critérios da pronúncia.

Entretanto, é proposto o reconhecimento oficial das letras K, W e Y no alfabeto português.

ILIDADE DE DESTAQUE ESPORTO AS IDEIA

NOVA IMAGEM MELHOR INFORMAÇÃO

ENTRE
ASPAS

AS TRÊS BOMBAS

□ MAGDA PEREIRA PINTO (*)

Excertos de um artigo de Fernanda Sampaio no semanário «Jornal do Fundão»:

«Quando Deus disse, no primeiro dia da criação, «fiat lux», não lhe ocorreu que, passados milénios de milénios, os homens se serviriam de um expediente peregrino para o imitar e criariam, no lusitano torrão, a EDP - Electricidade de Portugal (...).

«Deus achou boa a luz. E Adão e Eva puderam fruí-la tranquilamente, sem pagar taxa de potência, nem taxa de energia - Kwh, acrescidas de IVA e da taxa de fiscalização eléctrica, para já não falar da taxa de radiodifusão sonora. Não tinham que preocupar-se com tarifários, potências a contratar, horas de vazio e horas fora de vazio. Também não esqueçamos que habitavam o Éden e ainda não tinham cometido o pecado original, claro está (...).

«Além disso, mesmo fora dos limites do Éden, não havia crise económica, essa situação feitiçeira que os governadores inventam para obrigar os povos a viver pior. Mas Deus podia tê-los avisado que, um dia, a descendência havia de ter que pagar a conta de electricidade! Ressalve-se que Deus disse: «Faça-se luz» e não «Faça-se luxo» e isto pesa a seu favor».

□ □ □

Parte de um artigo em «O Comércio do Porto»:

«Tanto quanto sabemos, e ainda de certo modo no segredo dos deuses, o Vale do Vouga vai ser entregue a uma empresa privada.

«(...) Ainda bem que agora uma empresa despertou. Ainda bem. Aqui louvamos a CP por ter acordado em dar oportunidade a alguém para que o Vale do Vouga não acabe».

Alguém, sentado como habitualmente à mesa do café, dizia, um dia destes, numa dessas conversas informais, que, se pudesse, lançaria uma bomba atómica no norte do País, outra no centro e outra no sul.

Por aqui se poderia avaliar o seu estado de espírito, não fora aguardar com impaciência uma nova residência para viver e negociar com medicamentos que irão, certamente, fazer viver muitos outros.

Portanto, quem o ouviu não se assustou, certamente, mas é possível que um ou outro ficasse perplexo perante tamanha agressividade.

O que se passa com ele é que, na realidade, não suporta ver como campeiam, impunes, as pessoas desonestas e oportunistas, que, ao fim e ao cabo, não passam de mais uns tantos doentes, embora algo distintos daqueles que lhe enchem o estabelecimento.

Pelo menos tranquiliza bastante encarar as coisas dessa maneira.

Ainda mais paz sentiremos ao recordar que, já no seu tempo, Santo Agostinho encarava de igual forma esse problema, com a diferença de avançar imediatamente com a solução:

«O género humano jaz enfermo; não de enfermidade corporal mas pelos seus pecados.

Jaz como um grande enfermo, em toda a orbe da terra, de Oriente a Ocidente.

Para sarar este moribundo desceu o Médico omnipotente. Humilhou-se até se aproximar do leito do doente».

Depois, acrescenta-se, foi delegando em nós, nas sucessivas gerações, a missão de salvar da «morte» os nossos contemporâneos.

Muitos se lembrarão ainda de um filme, exibido há bastantes anos, cujo título, «Deus precisa dos homens», foi muito contestado.

Na realidade, o que se deveria dizer é que Deus quis necessitar dos homens para, como já foi referido, salvar muitas almas.

Mas isso implica fomentar a amizade e a convivência. Não é lícito isolarmo-nos, com azedume, mesmo que se trate de uma mera aparência, como no episódio das três bombas.

Quantas vezes à simples mesa de um café se consegue transmitir, com naturalidade, que Cristo consegue curar todas as doenças.

Que não é correcto considerar irrecuperáveis, como tantas vezes fazemos, muitas das pessoas com quem contactamos diariamente, no nosso trabalho, na rua, no prédio em que vivemos e até na própria família.

*Médica

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

«FALAR PORTUGUÊS»

Todos os dias, no seu horário normal, a televisão ministra-nos, num curto e aliciante programa, lições para bem falar a nossa língua.

Bem hajam os Doutores D. Edite Estrela e Pinto Correia por tal programa. Habitados como estamos a ver escrito Portugal, Lisboa, António, etc., grafados com letras minúsculas e a outros desrespeitos, tanto orais como escritos, pela língua pátria, não podemos deixar de louvar e de exaltar o mérito desta iniciativa. É sobretudo aos órgãos audiovisuais - jornais, rádio e televisão - a quem compete a obrigação de respeitar as regras linguísticas que conduzem a falar e a escrever em português correcto. Num país em que se não lê, ou pouco se lê, são estes órgãos os grandes agentes da comunicação social. Impõe-se-lhes, por tal facto, a obrigatoriedade de terem uma missão não só informativa, mas também formativa.

Infelizmente, por vezes, tal não acontece, dado o descuido como a língua é tratada por jornalistas e locutores da rádio e da televisão.

A língua portuguesa constitui o mais rico dos valores do nosso património cultural. Daí a necessidade de a respeitar e de velar pela sua pureza. É ela quem nos identifica e nos distingue dos demais povos e é, ao mesmo tempo, um elemento unificador, na medida em que nos une a outros povos com quem tivemos uma história comum. É o caso da Galiza, do Brasil, Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde e Goa.

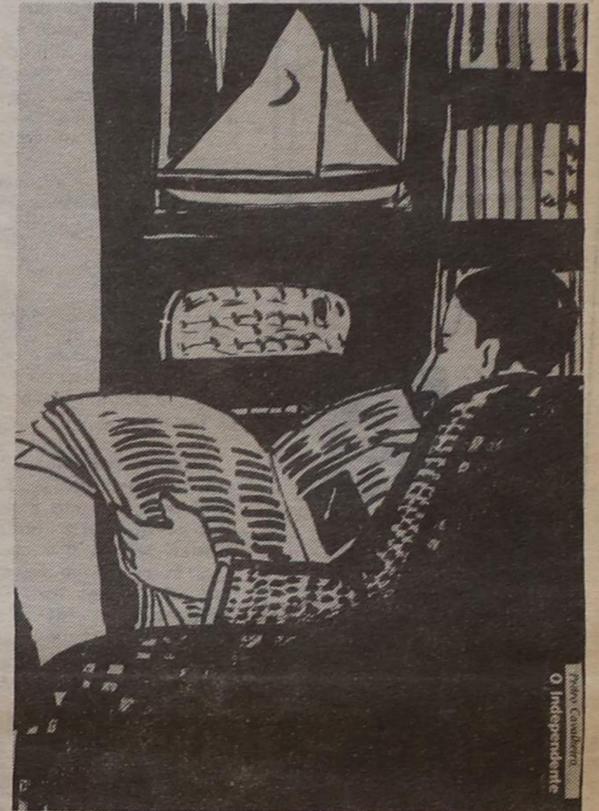
Preservar a genuinidade do seu uso, respeitar o cumprimento das suas regras, não é apenas um imperativo histórico, mas é também a necessidade de garantir a continuidade de um futuro comum.

Quem criou a língua e quem determina a sua evolução é a massa anónima do povo e não os gramáticos. Se hoje diferimos no falar dum galego do séc. XIV, porque não admitir as diferenças do falar do brasileiro ou dum goês? Se a estrutura linguística se mantiver comum as diferenças serão mais aparentes do que reais. Vivemos numa época em que os diversos países tendem a constituir-se em grandes blocos, a nível continental, e só a língua, expressão dum cultura própria, pode permitir, a cada um deles, manter a sua verdadeira identidade.

Desde há dezenas de anos que a Liga Portuguesa de Profilaxia Social tem vindo, através de conferências, comunicações e representações formuladas junto das autoridades responsáveis, a chamar a atenção dos poderes públicos, e do público em geral, para a necessidade de se

exercer uma verdadeira política de profilaxia a favor do respeito pela língua em que nos exprimimos.

Nem sempre fomos bem sucedidos, mas a certeza de



que a nossa campanha se impõe, cada vez mais urgente, nos é dada pelo agrado e sucesso que o programa «Falar Português», tem encontrado junto do público em geral.

L.P.P.S.

DEFESA DE ESPINHO N.º 2974 - 6/4/89

2.º CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

A presente fotocópia que, com o certificado, contém quatro folhas, foi extraída da escritura lavrada de folhas trinta e nove, verso a folhas quarenta, verso do livro número Dezassete-G de notas para escrituras diversas, deste Cartório, e vai conforme o original.

Segundo Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, aos vinte e nove de Março de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante,
(Assinatura ilegível)

Aumento de capital

No dia vinte e oito de Março de mil novecentos e oitenta e nove, no Segundo Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, perante mim, Domingos António de Sousa Ferreira, notário interino, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - FERNANDO MARQUES SAMPAIO, natural da freguesia de Espargo, deste concelho, residente no lugar do Lamarão, freguesia de Arada, concelho de Ovar, casado no regime da comunhão de adquiridos com Maria Helena Gomes Fernandes.

SEGUNDO - PORFÍRIO FERNANDES SAMPAIO, natural da dita freguesia de Espargo, onde reside, no lugar do Barreirinho, casado com Maria Eugénia Soares Fernandes em comunhão de adquiridos.

E DISSERAM:

Que são os únicos sócios da sociedade comercial por quotas «Sampaio & Silva, Limitada»,

pessoa colectiva número 500944342, com sede na Rua 19, n.ºs 311 e 315, da cidade de Espinho, constituída por escritura de quinze de Novembro de mil novecentos e setenta e nove, iniciada a folhas cento e quarenta e uma, do livro A-Quinhentos e quarenta e um, deste Cartório, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número duzentos e setenta, a folhas cento e trinta e seis, do livro C-Um, com o capital social, integralmente realizado, de TREZENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de cento e cinquenta mil escudos, sendo uma de cada sócio, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, deliberam aumentar o capital social com a quantia de SETECENTOS MIL ESCUDOS, por incorporação de reservas livres;

- valor este constante das respectivas rubricas

no balanço elaborado, declarando os outorgantes não ter conhecimento de que, desde o dia a que se reporta o balanço até à presente data, hajam ocorrido diminuições patrimoniais que obstem ao aumento de capital.

Atendendo à proporcionalidade existente na distribuição do capital e em reforço das quotas existentes, verifica-se que fica a caber uma quota do montante de quinhentos mil escudos a cada um dos sócios, uma vez que as posições globais dos mesmos no capital são iguais.

E, em consequência do operado aumento de capital, alteram a redacção do artigo terceiro do pacto social, que substituem pela seguinte:

3.º

O capital social é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro e ou-

tros valores e corresponde à soma de duas quotas de quinhentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios Fernando Marques Sampaio e Porfírio Fernandes Sampaio.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de requererem o registo deste acto, no prazo de noventa dias.

Arquivo:

Fotocópia da acta da aprovação do Balanço; e Balanço.

Esta escritura foi lida aos outorgantes, feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de ambos, cuja identidade verifiquei, pelos B.I. n.º 8581247 de 17/6/85, 3229591 de 29/6/85, de Lisboa.

O Notário,
Domingos António de Sousa Ferreira

Presidente da Junta de Anta

«NÃO ME POSSO QUEIXAR DA CÂMARA»

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

Diz-se não-político, um homem de trabalho, que não gosta «de andar a atirar pedras da rua». Mas nem por isso deixa de contra-atacar forte, quando posto perante as críticas que lhe são dirigidas. É Manuel Faria, o homem que neste mandato tem exercido as funções de presidente da Junta de Anta.

A entrevista que nos concedeu, e que abaixo damos, vem na sequência das obtidas, há algum tempo, do presidente da Câmara e do presidente da Junta de Paramos, e precede outras a fazer aos chefes dos executivos de freguesia de Espinho, Guetim e Silvalde, no que pretende ser um ciclo de trabalhos sobre a realidade autárquica concelhia.

— Na entrevista que nos concedeu há algum tempo, o seu colega de Paramos, dizia muito claramente que a Junta de Anta é privilegiada por ser social-democrata. Defenda-se...

«Sobre a entrevista do sr. presidente da Junta de Paramos, confesso que não a li e ainda bem porque seria para me incomodar. Não a li e ainda bem mas, segundo me disseram, essas afirmações foram mesmo feitas. O sr. presidente da Junta de Paramos esquece-se que a freguesia de Anta tem 75 por cento mais habitantes que aquela freguesia».

— Essa argumentação que aduz não parece suficiente, na medida em que Paramos é tida como uma freguesia mais pobre e carenciada...

«Acho que não. Pobres, todos nós somos, inclusive a Câmara e o Estado. Mas voltando à

questão concreta, ao facto de ele vir insinuar que Anta recebe mais porque é PSD, acho que o sr. presidente da Junta de Paramos foi infeliz nessa declaração até porque ele foi expulso do PSD e não descansou enquanto não foi readmitido no partido».

— Pondo esta questão dos subsídios camarários às Juntas de outra forma: é justo o que a Câmara dá a Anta?

«Quanto a despesas correntes, a Câmara dá o que já atribua a uns anos a esta parte. Isto em relação a Anta e às ou-

tras freguesias do concelho. Quanto ao dinheiro para obras, queria perguntar ao sr. presidente da Junta de Paramos onde é que ele fez uma obra de vulto que custasse 60 mil contos para a Câmara lhe dar o dinheiro que deu a Anta... E queria perguntar também como é

que ele vai pagar uma obra que está a fazer: o novo posto de saúde... Claro que vai ser a Câmara: e é lógico que seja a Câmara a subsidiar as obras das juntas. Portanto, as Juntas vão recebendo consoante vão revelando capacidade de iniciativa. Se a nossa Junta não tivesse feito aquela obra, de certeza que a Câmara não dava as verbas que deu para a Junta de Anta. Mas, apesar disto, a Câmara também deu sempre às outras Juntas».

— De certo modo espanta um pouco a posição que agora assume em defesa da Câmara,

uns 3800 contos a Anta, enquanto em 85 tinha dado uns sete mil... Mas essa situação ultrapassou-se e a Câmara tem colaborado. Veja-se, por exemplo, o caso do cemitério de Anta: a Junta não tinha dinheiro para o terreno e conseguiu a colaboração da Câmara para ver se ainda fica pronta uma parte este ano. Não sei se o conseguiremos, mas vamos tentar.

«Voltando à vaca fria, realmente agora não me queixo da Câmara e os outros presidentes das Juntas também não se podem queixar. Volto a frisar que se o sr. presidente da Junta de

contos numa casa velha que agora nem serve para nada. Estragaram esse dinheiro! É o que dizem os habitantes de Paramos. Mas isso são problemas deles...»

— Até este momento, que balanço faz da actuação da sua Junta?

«Quando mais se faz, mais se quer. No entanto, dentro dos condicionamentos de verbas, não poderíamos ter feito muito mais. É certo que a Junta tinha dinheiro mas meteu-se na obra da nova sede, pensando que ia gastar 30 ou 40 mil contos quando o custo chegou aos 60 mil contos. Fez-se portanto essa obra e, além disso, arranjaram-se os largos de Idanha e dos Altos Céus bem como aqueles arruamentos adjacentes ao largo. Também asfaltamos uma rua com mais de cinco mil metros quadrados. Temos mais duas obras em andamento e outras em perspectivas de se realizar. Considero, por conseguinte, que a actuação da Junta é, até agora, globalmente positiva.»

— Em contraponto ao que afirma, aparece o seu principal opositor em Anta, o comunista Fernando «Padeiro», a afirmar, no boletim da CDU, que esta Junta «de autêntica coligação PSD/PS, tem feito uma gestão pouco transparente, fraca, sem rigor e nem sequer respeita os planos de actividades». E diz mais: que andam obras a transitar de plano de actividades para plano de actividades sem serem realizadas. Como comenta?

«Esse senhor tem muitas «dores de barriga» por ter perdido a presidência da Junta. Pensava que era o rei, mas há de sofrer mais um bocadinho. Também é preciso que se diga que enquanto lá esteve, não foi ele



«ACHO QUE O PRESIDENTE DA JUNTA DE PARAMOS FOI INFELIZ AO DECLARAR QUE ANTA ERA PRIVILEGIADA POR SER PSD ATÉ PORQUE ELE FOI EXPULSO DO PARTIDO E NÃO DESCANSOU ENQUANTO NÃO FOI READMITIDO».

□ □ □

«RECORDE-SE QUE HÁ SEIS OU SETE ANOS GASTARAM (EM PARAMOS) SEIS OU SETE MIL CONTOS NUMA CASA VELHA QUE AGORA NEM SERVE PARA NADA. ESTRAGARAM ESSE DINHEIRO! É O QUE DIZEM OS HABITANTES DE PARAMOS. MAS ISSO SÃO PROBLEMAS DELES...»

Paramos não teve verbas foi porque não apresentou projectos, apesar de que, pessoalmente, penso que até fizeram umas coisas e, parecendo que não, receberam umas boas ajudas da Câmara. Recorde-se, por exemplo, que há seis ou sete anos, gastaram seis ou sete mil

EM DESTAQUE



FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO

Simão Rocha, Lda

APARTADO 75 - ZONA INDUSTRIAL - 3881 OVAR CODEX
TELEFS.: (056) 54187-54188-54189
TELEFAX: 53874 - TELEX: 24557 SIROL P

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 - ESPINHO

Telefone: 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 - ESPINHO - Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 - CORTEGAÇA

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 - ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS

DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA

Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º - TELEF. 721975

Horário: das 9 às 18.30 horas

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

- Dr. JORGE PACHECO - Médico Dentista
- Dr.ª EVA PACHECO - Médica Int. Estomatologia
- Dr. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA - Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
- ORTOPANTOMOGRÁFIA e TELERRADIOGRAFIA

Rua 8, n.º 381-1.º - 4500 ESPINHO ☎ 722718

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

• ADSE • SSMJ
• ACASA • CGD
• ADMG • SEGUROS
• EDP • PARTICULARES
• SAMS

Manuela Praça

MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira

FISIOTERAPEUTA

PARA»

sozinho que trabalhou assim como eu agora não sou sozinho. E ele teve a felicidade — e dizia-o (não sei se o mantém, porque já anda a fazer pré-campanha eleitoral) — de ter um tesoureiro que era o braço direito dele. E esse tesoureiro era eu. Disse-o muitas vezes, embora agora o possa negar.

«Mas quanto à questão concreta, relativa ao plano de actividades não há Junta nenhuma, nem Câmara, que possa cumprir na íntegra o plano de actividades. O plano tem de ser entendido como uma mera perspectiva das obras que se podem fazer. Tudo, não se pode fazer porque não teríamos onde buscar semelhante verba! E ainda estou por saber quantas juntas de freguesia executaram todo um plano de actividades! Ele próprio, enquanto presidente da Junta, também não cumpriu».

— Mas na sua declaração ao boletim da CDU, Fernando «Padeiro» observa também que a Junta está a dar prioridade a arruamentos à porta de elementos da Junta...

«É uma acusação velha, que ele faz desde o início de 1987. Essa rua a que ele alude já andava no plano de actividades

pelo menos desde 1983 — e aqui mais uma prova que no mandato dele também não se cumpriram os planos de actividades. Nos fins de 86, o sr. segundo vogal da Junta de Anta propôs, por escrito, que a título piloto, fosse asfaltada a Rua da Voltinha, olhando ao facto de ser uma artéria pequena. Essa proposta foi aprovada, não por morar lá o elemento da Junta, mas a título de experiência, como disse. Pensei que iríamos gastar ali muito mais, mas bastaram 590 contos, pelo que decidimos pavimentar uma outra, ali junto, de pequena extensão, eliminando-se assim, em toda aquela zona, as artérias em terra batida. Também é preciso dizer que era uma oportunidade única, uma vez que se conseguia após muitos anos de insistência, a cedência de terrenos ao domínio público.»

— Essa questão parece minimamente esclarecida mas sobre a da alegada coligação PSD/PS, de que também fala Fernando «Padeiro» no boletim da CDU. Há, de facto, uma vaquinha entre o PS e o PSD na Junta de Anta?

«Não sou político, gosto de trabalhar, não gosto de andar a atirar pedras da rua. Mas eles,

desde que perderam a presidência da Junta, não tem feito outra coisa, se não «atirar pedras». E até sei que já andam de porta a porta a conquistar votos. Mas isso é lá com eles.

«Concretamente quanto à questão que me põe, não há nada. Simplesmente precisávamos de um elemento para a Junta e entendemos que não devíamos meter nenhum da CDU porque em 83 eles tentaram fazer o mesmo. Abordaram o PS para com ele fazer uma coligação e afastar o PSD, que era o segundo mais votado. Portanto, foi uma situação idêntica».

— O sr. presidente não cede a este conjunto de acusações, mas há uma outra — a de que a Junta peca por não ter um funcionário na secretaria — que se afigura justa.

«Realmente, a admissão de um funcionário até já foi aprovada. Mas na altura em que o assunto foi votado em Assembleia de Freguesia, argumentei que isso iria trazer uma despesa grande num momento em que estávamos abalançados a uma grande obra — a da nova sede. Daí que se fosse aguentado, e penso que temos dado resposta às solitações. Isto porque é raro o dia em que o presidente da Junta de Anta não está na sede às quatro da tarde e o povo já está mentalizado que o expediente funciona das 17.30 às 19.30».

— Mesmo assim, parece pertinente a reclamação de um funcionário.

«Para mim só era bom mas, enfim, foi quase uma promessa que fizemos a nós próprios — a de que disporíamos dessa verba até ao fim do mandato. Também só falta meia-dúzia de meses.

«O SENHOR FERNANDO «PADEIRO» TEM MUITAS «DORES DE BARRIGA» POR TER PERDIDO A PRESIDÊNCIA DA JUNTA. PENSAVA QUE ERA O REI MAS HÁ-DE SOFRER UM BOCADO...»



«NÃO HÁ NENHUMA JUNTA OU CÂMARA QUE POSSA CUMPRIR NA ÍNTEGRA O PLANO DE ACTIVIDADES (...) ELE PRÓPRIO (FERNANDO «PADEIRO»), ENQUANTO PRESIDENTE DA JUNTA, TAMBÉM NÃO CUMPRIU».

□ □ □

«NÃO SOU POLÍTICO, GOSTO DE TRABALHAR, NÃO DE ANDAR A ATIRAR PEDRAS DA RUA. MAS ELES (OS DA CDU), DESDE QUE PERDERAM A PRESIDÊNCIA DA JUNTA, NÃO TÊM FEITO OUTRA COISA SE NÃO 'ATIRAR PEDRAS'...»

No entanto, essa hipótese não está posta de parte».

— Como disse, falta meia-dúzia de meses para terminar o mandato. Que vai fazer até então?

«Posso-lhe desde já dizer que a famigerada ligação Cassufas/Carvalho vai ser uma realidade. Terreno já há e a ligação far-se-á muito brevemente. Para além de pequenas outras obras, vamos concentrar esforços na questão do cemitério — é a nossa grande aposta. Do mesmo modo, pensamos criar uns sanitários dignos em parte das instalações da antiga sede da Junta. A outra parte — o salão fica de apoio às colectividades, uma espécie de casa da cultura. Aliás, já lá reúnem».

— Falta meia-dúzia de meses para terminar o mandato — insista-se — ... e falta saber se se vai recandidatar ao cargo. Vai?

«Ainda é muito cedo. Não tenho ainda uma ideia e também não sei se o partido me quer lá.»

— A questão parte naturalmente do pressuposto que o partido o convidaria...

«Não sei. Tenho ainda que pensar».

— Saturado?

«Não. O mandato cumpro-o até ao fim. Quanto a recandidatar-me, vamos indo e vamos vendo...».

«A LIGAÇÃO CASSUFAS/CARVALHAL VAI SER UMA REALIDADE. MAS A NOSSA GRANDE APOSTA VAI SER O CEMITÉRIO».

□ □ □

«O MANDATO, CUMPRO-O ATÉ AO FIM. QUANTO A RECANDIDATAR-ME, VAMOS INDO E VAMOS VENDENDO».

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO



COMPRA E VENDA de Terrenos e Propriedades

4539 Mozelos

Telefone: 7643286

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO — S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º A
Telef. 722931 — ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO SOLVERDE ESPINHO

— GALERIA DE ARTE —
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES

DIVERSOS

EMPRESAS EUROPEIAS PROPÕEM ... A JUVENTUDE

TEMAS E PROBLEMAS

No próximo século, os engenheiros e os investigadores europeus terão em média entre dez a vinte anos a mais do que os seus homólogos — e concorrentes — do Sudoeste asiático.

Por isso, se quiserem permanecer competitivos num contexto de envelhecimento da população, os europeus deverão fazer um esforço de aprendizagem permanente durante toda a sua vida e permanecer jovens... de espírito. Esta é uma das conclusões de um estudo efectuado por 24 grandes empresas da Europa Ocidental a pedido da Mesa Redonda das Indústrias Europeias, uma associação que integra cerca de quarenta grandes indústrias.

Nesse estudo, intitulado «Formação e capacidade concorrencial da Europa», a Mesa Redonda propõe o lançamento de um grande programa europeu de desenvolvimento da formação profissional em todas as suas vertentes. Esse programa denominar-se-ia EURED (investigação europeia coordenada sobre o desenvolvimento da formação profissional) e completaria as actividades lançadas

pela Comunidade Europeia alargando as possibilidades de efectuar estudos sem fronteiras e difundindo mais amplamente os resultados dos programas de investigação científica europeus.

As 24 empresas consideram que os sistemas de ensino actuais não se adaptam às necessidades das empresas do século XXI. O relatório sublinha que o fosso entre as qualificações exigidas pela indústria e os conhecimentos (ou a sua ausência) dos europeus à procura de emprego é cada vez maior. Isto tudo com uma taxa de desemprego de 10%. Para a Mesa Redonda, o facto da Europa «encorajar os seus jovens a prosseguirem os seus estudos não oferece saídas directas» agravando pelo contrário a situação.

A Mesa Redonda sugere que seja dado um empurrão aos estudos científicos e tecnológicos, desenvolvida a colaboração entre estabelecimentos de ensino e empresas e multiplicados os estágios na indústria. Além disso, os industriais solicitam que todos os jovens europeus aprendam três línguas europeias durante a escolaridade obrigatória.

Eis, a título de exemplo, outras sugestões da Mesa Redonda: a criação de uma cadeia

de televisão europeia especializada em programas educativos e em formação profissional permanentemente difundidos via satélite e a criação de um diploma europeu de gestão e direcção de empresas baseado no modelo americano mundialmente reputado «MBA».



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

TURNO C — Quinta-feira, Higiene, Rua 19 n.º 293 * Sexta-feira, Grande Farmácia, Rua 62 n.º 457 * Sábado, Teixeira, Avenida 8 (Centro Comercial Solverde) * Domingo, Santos, Rua 19 n.º 263 * Segunda-feira, Paiva, Rua 19 n.º 263 * Terça-feira, Higiene, Rua 19, n.º 293 * Quarta-feira, Grande Farmácia, Rua 62 n.º 457.

Freguesias

ANTA — «Farmácia de Anta», estrada de Anta, telef. 721109, □ **PARAMOS** «Machado», estrada 109, □ **SILVALDE** — «Conceição», Barreiros, telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, □ Junta de Espinho, 724418, □ Registo Civil, 720599, □ Tribunal Judicial, 722351, □ Correios, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □ Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxi Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxi Unidos, 722232, □ Táxi do Largo da Graciosa, 720010, □ Táxi do Largo José Salvador, 723167, □ Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, □ Centro de Saúde, 721167, □ Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

Câmara e leiteiras em guerra aberta

OUTROS TEMPOS

Em 1947, a Câmara e as leiteiras andavam em guerra aberta.

«Defesa de Espinho» da época explicava porquê: «é que o sr. presidente da Câmara viu, algures, uns canados mais vistosos e resolveu comprar determinada quantidade deles, no valor de cerca de 35 contos, para distribuir pelas leiteiras mediante uma nova taxa de \$20 por litro, a título de aluguer e a partir de Julho de 1946, o que obteve a sanção dos senhores vereadores».

O caso chegou a Tribunal e as leiteiras ganharam a questão. O pior foi depois, como se podia ler também em «Defesa de Espinho» da época:

«Há dias fomos procurados por um gru-

po de leiteiras que vieram queixar-se de que após a sentença que condenou a Câmara (...) passaram a exercer sobre elas, sistematicamente, disparates e violentas medidas que, de por si, representam o propósito de as sacrificar.

«(...) queixam-se de que a algumas delas têm sido aplicadas muitas sem qualquer razão justificativa e de que o comportamento de alguns empregados da Câmara colocados na central leiteira não se harmoniza com a posição que ocupam.

«(...) A serem verdadeiras as afirmações que nos foram feitas, são muito lamentáveis as medidas que se vêm adoptando. É sabido que as vendeliras de leite são quase todas pobres e que só recorreram ao Tribunal para fazerem valer os seus direitos depois de muito terem feito ver à Câmara as condições de ilegalidade do imposto».

Freguesias

ANTA — Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315.

PARAMOS — Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social, 722005.

GUETIM — Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.

SILVALDE — Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

CÂMBIOS

Em notas

Rand	48\$00	54\$00
Marco	81\$40	82\$60
Franco Francês ...	24\$10	24\$80
Cruzado	\$	\$
Dólar USA	154\$35	157\$85
Dólar Canadá	129\$25	131\$75

Peseta	1\$274	1\$394
Marca	36\$20	36\$80
Franco belga	3\$696	3\$946
Franco suíço	92\$85	94\$35
Florim	72\$20	73\$20
Lira	\$101	\$116
Libra inglesa	218\$30	222\$30
Coroa	23\$95	24\$45
Bolívar	3\$632	4\$432

EM 03 DE ABRIL DE 1989

TRANSPORTES

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 * 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectuam aos domingos e feriados

Comboios

Para o Porto (travias) - 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectuam aos domingos e feriados oficiais) * 8.47 (não se efectuam aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 9.35 * 11.13 * 12.10 (não se efectuam aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 13.00 * 13.19 * 14.54 * 16.27 * 16.47 * 18.01 * 18.41 * 18.56 (não há aos sábados) * 19.55 * 20.44 (não se efectuam aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 21.31 (não há aos sábados) * 22.15 *



resiféria
CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.

* INVESTIMOS EM PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS * CONTACTE-NOS *

DISPOMOS AINDA:
PARQUE — AUTO RESIFÉRIA
RUA 11, N.º 168 ESPINHO
* VISITE-NOS
* NO LOCAL, TODOS OS DIAS
DAS 17 ÀS 19 HORAS, OU
* PELO TELEF. 7648267



APARTADO 20 — MOZELOS — 4539 LOUROSA CODEX — PORTUGAL

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Possuímos o maior sortido de:

PAPÉIS DE PAREDE, ALCATIFAS, MÓVEIS, LUSTRES, CANDEEIROS, COLCHÕES, CARPETES, TAPETES, OLEADOS, ELECTRODOMÉSTICOS, CRISTAIS, e tudo para o seu lar.

VISITE-NOS

Sede: Estrada Nacional 1 — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 — TELEFONE, 720480 — 4500 ESPINHO

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. — A.C.A.S.A. — E.D.P. — C.T.T.
Caixa Geral de Depósitos e S.A.M.S.

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 721024 — ESPINHO

Vídeo Parque Clube

RUA 23, N.º 514 — TELEFONE 725206
— ESPINHO —

GRANDE PROMOÇÃO

INSCRIÇÕES GRÁTIS

VISITE-NOS
E FAÇA-SE SÓCIO

PEQUENO
CARTAZ

Sete folhas; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado; 21.15, Tempo; 21.35, Fantástico; 22.35, Filmezinho; 22.45, Passáros feridos; 23.40, Cinema da meia noite: «O ano de todos os perigos».

2.º Canal - 9.00, Compacto music box; 11.40, A nossa turma; 12.55, Compacto «Brega e Chique»; 16.00, Estádio; 19.30, A mão fechada; 20.00, Music box especial; 20.40, Elogio da leitura; 21.15, Especial desporto.

Domingo

1.º Canal - 9.00 Juventude e família; 11.15, Eucaristia dominical; 12.05, Setenta vezes sete; 12.30, TV rural; 13.00, Notícias; 13.10, Fórmula 1: Grande Prémio de Itália; 14.00 Alô, alô; 14.25, Vigem às profundezas (ver destaque); 15.15, Filmezinho; 15.20, Primeira matinée; «Madame X»; 17.00, Clube Amigos Disney; 19.00, O Justiciero; 20.00, Jornal de Domingo; 20.20, O tempo; 20.35, Alf, uma coisa do outro mundo; 21.15, Fados; «Voltar»; 22.15, Filmezinho; 22.30, Domingo desportivo.

2.º Canal - 9.00, Music box especial; 10.00 Troféu; 13.00, Caminhos; 13.30, Novos horizontes; 13.50, Veterinário de província; 14.40, Sem fronteiras; 16.00, Troféu; 18.00, A bela e o monstro; 18.50, Século XX; 19.45, Primeiro andamento; 20.15, Quem sai aos seus...; 20.40, Artes e Letras; 22.00, Cineclube; 23.35, Som da surpresa.

Nota - A programação é divulgada com base em informação do Gabinete de Imprensa da RTP.

CINEMA

Solveirde

«Assalto ao arranha-céus» é a película que o cinema Solveirde (Casino) exhibe nas sessões normais de amanhã, sexta-feira, até ao dia 13. Trata-se de um filme de acção, realizado por John McTiernan, com Bruce

Willis e Bonnie Bedelia nos principais papéis (para maiores de 12 anos).

Quanto às sessões da meia-noite, amanhã, sexta-feira, o «Solveirde» passa a película «Ghotic - Poeta e fantasmas», para maiores de 18 anos. No sábado, exhibe-se o filme «Raptada», para maiores de 16 anos.

Quanto à sessão infantil de domingo, às 11 horas, será preenchida com «As novas aventuras de Pipi das Meias Altas».

VARIEDADES

Casino

Um grupo de «ballet» e outro de acrobatas espanhóis, bem como um cançonetista português, são a base do programa de variedades do Casino durante a primeira quinzena de Abril.

O «ballet» é o «Ibéria/89» e o grupo de acrobatas intitula-se «Don Tebas». Quanto ao cançonetista, trata-se de Januário.

Os espectáculos de variedades no Casino têm lugar às 23 horas no restaurante e à uma hora na boite».

ARTE

Solveirde

Serigrafias de Vieira da Silva estão expostas, em últimos dias, na galeria de arte «Solveirde» - quarto piso do Casino. A mostra é promovida pelas galerias Vandoma, do Porto.

«Osnofa»

Óleos e desenhos a carvão estão em exposição no estabelecimento «Osnofa», da Rua 23, n.º 228. Da autoria de Inês Ferreira, estes trabalhos revelam «factos vividos, pessoas, desespero, ansiedade sentida, vivência rica de emoções, plena de crenças». (José da Silva).

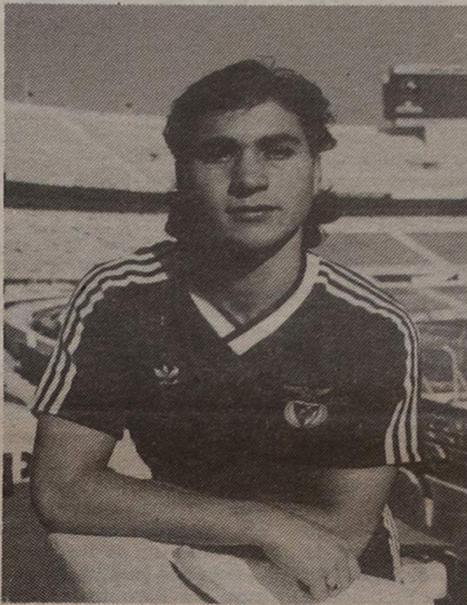
Natural de Angola, Inês Ferreira realizou já diversas mostras nomeadamente em Vila do Conde, Matosinhos e Porto.

DESPORTO

RUI FERREIRA: UM CRAQUE DAS ESCOLAS «TIGRES»

O pai é guarda-roupa do Sporting Clube de Espinho.

Rui Ferreira, ligado desde muito pequeno, pela actividade de seu pai, ao futebol, é um dos pequenos craques espinhenses.



Nascido no dia 29 de Março de 1973, Rui Ferreira é fruto das escolas do Sporting Clube

de Espinho e já «chuta» a bola desde os seis anos.

Actualmente milita na equipa Juvenil do Sport Lisboa e Benfica onde vai completar o seu último ano neste escalão.

Rui Ferreira explicou ao «Defesa de Espinho» como foi parar ao clube da Luz.

«Participei no Torneio Inter-Associações que se realiza anualmente em Lisboa. As coisas correram-me bem, del nas vistas, o mister Ângelo veio ter comigo e propôs-me a ida para o Benfica».

Neste momento o atleta espinhense vive no Centro de Estágio do Benfica, tendo optado definitivamente pela carreira de futebolista.

«Como comecei a ir à selecção, ficava por vezes duas semanas em estágio e tornava-se bastante difícil acompanhar a matéria. Por isso decidi deixar de estudar. Se o Benfica conseguir introduzir um externato dentro do complexo da Luz, poderei continuar os meus estudos.»

— Como lhe correu a participação na selecção de Juniores B?

«Realizámos alguns torneios. Os nervos tornaram as coisas um pouco difíceis, apesar de não ser a primeira internacionalização. Recentemente jogámos contra Malta, na fase de apuramento para o Europeu e correu-nos bastante bem.»

— Qual o seu futuro?

«Gostaria de ficar no Benfica. Se não fosse possível, num clube da primeira divisão, especialmente no Espinho.»

TELEVISÃO

Destaque

Em «Os espectaculares recordes do Guinness» (sábados, 13.10, no primeiro canal), o impossível acontece. No episódio de depois de amanhã poderemos assistir ao recorde do jovem que consegue fazer girar simultaneamente oito bolas de basquetebol; ao do alpinista americano que vai escalar um cabo de aço bastante íngreme; e aos da mulher mais alta do mundo e da bicicleta mais sofisticada, regulado por computador e cujos componentes funcionam a energia solar.

«Viagem às profundezas» é uma série documental exibida na RTP 1, aos domingos, pelas 14.25, e que vai já no seu quarto episódio. Este domingo conta-se a história das Ilhas Virgens e dos caçadores de tesouros europeus que aí vão mergulhar.

Sábado

1.º Canal - 9.00 Juventude e família; 11.55, Karanján dirige Tchaikovsky; 13.00 Notícias; 13.10, Os espectaculares recordes do Guinness (ver destaque); 13.35, Parlamento; 14.05, Sessão da tarde: «O tapete mágico»; 15.45, Vivámúsica; 16.35, Filmezinho; 16.40, Crime, disse ela; 17.35, No tempo em que você nasceu; 19.10,

JOAQUIM MARQUES & FILHOS, LDA.

TODOS OS TÍTULOS
LEGENDADOS
EM PORTUGUÊS

Video
Cub

ALUGUER
VENDA

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II • LOJA 8
Telefone 721816 • 4500 ESPINHO



António de Oliveira
Dias & Irmão, Lda.

Estruturas Metálicas e todos os Serviços de Construção Civil,
para qualquer parte do país

TELEFONE 722110
RIBEIRINHOS - PARAMOS - 4500 ESPINHO

VENDE-SE EM ESPINHO

Confeitaria e Pastelaria c/ fabrico próprio c/ casa de habitação. Área de terreno aproximadamente 325 m². Construção aproximadamente 300 m².

Rua 23 n.º 772 — Telefone: 721048



- CRIATIVIDADE
- INVESTIMENTO
- SEGURANÇA

JÓIAS M. L., o presente que pode repetir
com sucesso.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2

LOJA 15 — ESPINHO — TELEFONE 723567



CINEMA
TEL. 720238

CASINO
SOLVERDE
ESPINHO

Hoje, quinta-feira, dia 6
A MALDIÇÃO DOS MORTOS VIVOS — M/16 anos
De 7 a 13
O ASSALTO AO ARRANHA-CÉUS — M/ 12 anos
Sexta-feira, dia 7/4, às 24 h.
GHOTIC — POETA E FANTASMAS — M/18 anos
Sábado, dia 8, às 24 h.
RAPTADA — M/ 16 anos

PEQUENOS ANÚNCIOS

Advogados

FERNANDO GUIMARÃES - Rua 19, nº. 927. Telef. 723731 - 4500 Espinho, 2.ª a 6.ª, das 9 às 18 horas. Sábado das 9 às 12 horas.

Aluguéis

CASAL SEM FILHOS - Pretende tomar de aluguer casa vazia ou apartamento. Até 25.000\$00. Em Espinho ou arredores. Contactar telefone 724095 até às 15 horas. Falar com chefe de cafetaria.

Boa mesa

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, 129 - Telef. 724630 - Espinho.

Emprego

PRECISA-SE - Cozinheiro/a, barman, empregados/as de mesa. Com experiência comprovada. Contactar: Rua 18 nº. 491.

Ensino

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telefone 722272.

Médicos

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz, clínica geral. Rua 9, nº. 295-2.º-Esq.º - Telef. 721710.

DR. RICARDO ROMERO - Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar-C.H.A.N., Ordem dos médicos. Consultórios: Esmoriz - Castanheiros - Telef. 72579 - ESPINHO - Policlínica - Rua 14, nº. 437 - Telef. 723398 - S. João da Madeira - Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º - Telef. 27864. Dias úteis, das 14 às 20 horas.

Seguros

AGOSTINHO M. MACHADO - Seguros - todos os ramos. Agente da Garantia, agora com escritório na Rua 22 nº. 369, a 50 m da Câmara. Telefone, 724999 e 721972.

Serviços

VÍTOR LANCHÁ - Tem o prazer de apresentar aos Exmos. Leitores o seu serviço, em todo o tipo de reportagens, vídeo e montagens em Beta, VHS, V8 mm. Faz transformações de 8 mm e Super 8. Contactar o telefone 725344 - Espinho.

Vendas

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

TERRENOS E CASA - Em Paramos. Contactar, telef. 723129 (às 2.ª e 4.ª da parte da tarde) e 24116 (às 3.ª e 5.ª da parte da tarde).

RENAULT 11 TSE - Com 8.000 kms., ano 1987. Motivo à vista. FIAT 127, ano 1975. Bom estado. Contactar, 724833 ou 722709.

EM ESPINHO, UMA SEPULTURA - Vála comum. Indicar preço máximo ao nº. 24225.

VIVENDA DE LUXO - R/c, 1.º andar e possibilidades de 2.º andar. Anexos grandes com água, luz e terreno. A cave e r/c dão para qualquer ramo de negócio. Construção e acabamentos de 1.ª qualidade (Perto do Hospital). Informa neste Jornal.

Considera Jorge Pina



O vereador Valdemar Ribeiro entrega prémio do primeiro classificado à Selecção Nacional



O presidente Tavares Nogueira entrega o troféu à capitã do Sporting Clube de Espinho

«INTERNACIONAL» DE VÓLEI JUVENIL «FOI UM ÊXITO»

Um segundo e terceiro lugares foram respectivamente conquistados pela equipa júnior feminina e juvenil masculina do Sporting Clube de Espinho no «I Torneio Internacional Juvenil da Cidade de Espinho.»

Neste torneio que abrangeu duas categorias (masculino e feminino), estiveram presentes para além de duas equipas do clube organizador, a selecção masculina juniores 92 da Associação de Voleibol do Porto (AVP), a selecção Nacional feminina de Juniores 90 e as seleções da Galiza masculina e feminina de Juniores 90.

O troféu da Câmara Municipal de Espinho foi atribuído ao primeiro classificado de cada categoria, em masculinos à AVP e em femininos à Selecção Nacional. O troféu «Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa», que correspondia ao segundo lugar, foi atribuído à selecção da Galiza. O troféu «Caixa de Crédito Agrícola Múltiplo de Espinho» foi atribuído ao segundo lugar no sector feminino e foi conquistado pelo Sporting Clube de Espinho. O terceiro lugar em masculinos foi para a equipa organizadora e em femininos para a Selecção da Galiza a que couberam respectivamente os troféus «Banco Pinto & Sotto Mayor»: e «Banco Português do Atlântico». Jorge Vilaça da AVP e Cristina Ungaro foram eleitos pelos treinadores do torneio os melhores atletas.

Jorge Pina, um dos impulsionadores deste torneio, considerou de «bastante positiva esta experiência» e explicou: «O torneio surgiu, porque no passado mês de Janeiro, fomos convidados a partici-

par no I Torneio Internacional da Cidade da Corunha.

«A Secção de Formação do Sporting Clube de Espinho arriscou já que os custos eram bastante elevados. Com a ajuda dos pais dos atletas fomos à cidade da Corunha. Estivemos lá dois dias, fomos muito bem tratados e pensamos que em Espinho poderíamos iniciar uma nova faceta que visava um efectivo empenho ao desporto jovem.

«Na altura estavam na secção comigo António Teixeira e Luis Torres. Decidimos procurar dois homens que têm dado muito de si ao voleibol espinhense; trata-se de Carlos Ferreira e Mário Sá. Com estes dois homens, Carlos Rola e Manuel Oliveira avançamos com o projecto. É evidente que com um apoio desta natureza não hesitámos e criámos o I Torneio Internacional Juvenil da Cidade de Espinho (masculino, feminino).

«Havia que dar grande interesse e muita dignidade ao torneio, conseguimos trazer além da Selecção da Galiza - que através do presidente da Federação Galega de Voleibol, Ricardo Peres, pôs à disposição da organização duas categorias -, a Selecção Nacional Feminina de Juniores 90 e a Selecção da AVP Masculina de Juniores 92. Queríamos alargar este torneio a mais equipas mas como o tempo era escasso e as dificuldades económicas eram muito grandes, tal não foi possível.

«Para tudo isto contamos com um grande apoio da Câmara Municipal que patrocinou o torneio, bem como a Solverde, firmas locais, a

Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, que esteve à disposição da organização para se fazer um almoço

Carlos Ferreira é um homem dinâmico e como Jorge Pina o disse, tem dado muito ao voleibol de Espinho.

de si na organização do Torneio das Páginas Amarelas e na «poule» de apuramento para a final da «Spring Cup» a



Juniore Femininos do Sporting Clube de Espinho

com os cerca de 90 atletas, Hotel Praiagolfe, Federação Portuguesa de Voleibol e Associação de Voleibol do Porto, que nos indicou dois dos melhores árbitros nacionais.

«Na minha opinião, com todos estes dados, é caso para dizer que todos os objectivos foram conseguidos, sobretudo porque contamos com o apoio das mães dos atletas. Sem elas, o almoço para cerca de 170 pessoas não seria possível.

«Creio que o torneio foi um êxito quer em termos desportivos quer como fomento da modalidade. Estiveram presentes os jornais, a Radiotelevisão Portuguesa e a Televisão da Galiza, acho portanto que não poderíamos esperar mais.

Carlos Ferreira explicou a importância do torneio.

«Tratava-se de demonstrar que a secção de voleibol do Sporting Clube de Espinho é uma verdadeira potência dentro da modalidade a nível nacional numa altura em que grande parte das equipas estão apenas viradas para os seniores e onde somente a Federação Portuguesa de Voleibol e a Associação de Voleibol do Porto estão a trabalhar as camadas jovens.

«Fomos à Corunha, fizemos um torneio em Espinho e já estamos a trabalhar em mais um ou dois para as camadas jovens, pois achamos que é aquilo que deve ser amparado neste momento.

«Apostamos na juventude porque, nós pais, entendemos que tem bastante interesse chamarmos à vida do clube os nossos filhos, amigos e todos os que nos rodeiam. Deste modo pretendemos que os jovens ligados ao desporto se desinteressem dos problemas graves que afectam a juventude.»

- Tiveram dificuldades em montar todo este esquema?

«Nestas organizações é necessário montar uma máquina de pessoas e não ser só uma a dirigir. Julgo que se os clubes e as suas secções se organizarem através de todas as pessoas que os rodeiam, conseguirão fazê-

secção de voleibol do Sporting Clube de Espinho.



«Foi bastante positiva esta experiência» - disse Jorge Pina



Juvenis Masculinos do SCE

Resultados Masculinos

SCE-AVP	1-3
AVP-Galiza	3-0
SCE-Galiza	0-3

Femininos

SCE-Galiza	3-0
Portugal-Galiza	3-0
SCE-Portugal	0-3

Classificação

Masculinos	Pontos
AVP	4
Galiza	3
SCE	2

Femininos	Pontos
Portugal	4
SCE	3
Galiza	2

Manuel Preença

AO ENCONTRO

DOS CLUBES POPULARES

CRUZEIRO: «APOSTAMOS NUMA DIRECÇÃO JOVEM»

Foi fundado em 1954 por Fernando Oliveira Gravidade e outros, inicialmente com o nome de Sporting Clube Cruzeiro de Silvalde, tendo ressurgido mais tarde, em 1966, com o nome de Associação Desportiva Cruzeiro do Sixto de Silvalde.

O elenco directivo desta agremiação desportiva silvaldense, é constituído pelo presidente Virgílio Silva, vice-presidente Albertino Silva, Valdemar Ferreira, o secretário Carlos Pereira, tesoureiro José Fernandes e os vogais Afonso Henriques e Mário Leite.

O Cruzeiro de Silvalde está empenhado no Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho e muita na primeira divisão.

São cerca de 80 os seus atletas e 160 os sócios.

O aniversário é comemorado a 10 de Junho, feriado nacional.

«Este clube é normalmente intitulado de família cruzeirista» — referiu o vice-presidente, Albertino Silva.

«Através de Fernando Gravidade e fundadores, na altura, inspirados no cruzeiro da Igreja de Silvalde, foi atribuído ao clube o nome de Sporting Cruzeiro de Silvalde. A sede do Cruzeiro era em casa do Moletinha. Quando pretendemos registar o clube,

queriam que pagássemos aproximadamente 50 mil escudos só por utilizarmos o nome de Sporting.

«A primeira sede que tivemos foi numa casa particular, a segunda foi num tasco e a terceira e actual é um local oferecido por um sócio, onde fizemos obras e estamos gratuitamente.

O Cruzeiro de Silvalde sempre se apoiou em duas modalidades: O futebol de salão e de onze. Actualmente a modalidade forte é o desporto-rel. Para um futuro próximo, a direcção pretende intensificar a prática do atletismo. Esta equipa silvaldense conta com as suas Velhas Guardas e com os Cruzeirinhos que são um viveiro para a equipa principal.

— Que ambições tem o clube?

«A nossa ambição é chegar ao título. Com os técnicos, directores e atletas, pensamos que a curto prazo poderemos cumprir os nossos objectivos.

«De imediato, e depois da oferta que tivemos, pretendemos criar dentro destas instalações, um conjunto de condições para que os nossos sócios se sintam bem. Pela primeira vez temos um local para os podermos receber.

Pretendemos comprar uma

televisão, mesas, cadeiras, etc, para que os sócios se sintam bem.

O ideal é pôr a sede como se fosse a nossa casa.

«Gostaríamos imenso de ter um campo de futebol, para podermos receber as equipas

que nos convidam para os torneios. Muitas das vezes, são-nos feitos os convites e recusamos, porque depois sentimo-nos na obrigação de convidar esses clubes e não temos condições para o fazer.

«A longo prazo — por isso

apostamos na juventude — queremos que seja dada uma continuidade a este trabalho. Há que criar uma nova geração para dar essa continuidade. O grande objectivo era conseguirmos um campo ou um terreno para praticarmos

desporto, e um transporte para os jogadores. Vamos normalmente jogar às outras freguesias e as dificuldades são imensas. Até agora temos aguentado graças à ajuda dos sócios.»

Quais as razões que levaram o clube a apostar numa direcção tão jovem?

«Porque ao apostarmos neles, estamos a apostar no futuro. Sabemos que se a juventude tomar conta do clube e começar a entrar dentro dos problemas que dizem respeito a uma colectividade, mais tarde vão garantir a continuidade do nosso trabalho.

«Todos temos sido muito sacrificados com isto, mas não estamos de maneira nenhuma arrependidos.»

«JUNTA NADA TEM FEITO»

Como todos os pequenos clubes, as dificuldades existem.

— Como conseguem sobreviver?

«Vivemos à custa de receitas provenientes dos sócios e subsídios atribuídos por entidades, nomeadamente a Câmara Municipal.»



Albertino Silva, Valdemar Ferreira, Carlos Pereira, Virgílio Silva e Afonso Henriques

(Continua na pág. seguinte)

«Defesa de Espinho» — N.º 2974 — 6/4/89

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

FAZ SABER que por despacho de 15 de Março de 1989, proferido nos autos de Processo Comum, com intervenção de Tribunal Singular n.º 436/88, do 1.º Juízo, 1.ª secção, que o Ministério Público move contra o arguido SALVADOR FERREIRA RAMOS, solteiro, comerciante, nascido em 14/3/1937, na freguesia e concelho da Lourinhã, filho de António Ramos e de Maria Capitolina Roque Ferreira, com última residência conhecida na Rua da Constituição, 981-2.º, Cedofeita, Porto, ao qual é imputado o crime de emissão de cheque s/ cobertura p.p. pelos art.ºs 23.º e 24.º do DL 13004 de 12/01/1927, foi o mesmo arguido declarado contumaz, com os efeitos referidos no n.º 1 do art.º 337.º do Código Processo Penal, declaração que implica a anulação dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração, e ainda, nos termos do n.º 3 deste último preceito, a proibição decretada de obter ou renovar bilhete de identidade, passaporte, carta de condução, e bem assim de obter certidões e documentos ou fazer registos nas Conservatórias do Registo Predial, Comercial e de Automóveis, nos Cartórios e Secretarias Notariais e nas Repartições de Finanças (art.º 337.º, n.ºs 5 e 6, do Código Processo Penal).

Espinho, 89/03/28

O Juiz de Direito,

Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A Escriutária,

M.ª Elisabete R. F. Fontes

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 50

MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO.

No cumprimento do artigo 84.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, faz público que da reunião ordinária desta Câmara Municipal de catorze de Março do ano de mil novecentos e oitenta e nove, consta uma deliberação do seguinte teor: «FEIRA SEMANAL — REESTRUTURAÇÃO DE CANTEIROS: — Presente o estudo de reestruturação dos canteiros de venda de fruta e de reordenamento da área de revenda, elaborado pelos Serviços Técnicos. Na sequência deste estudo a Câmara deliberou desde já não autorizar a passagem de novos cartões e licenças para a feira semanal com efeitos a partir desta data. Mais deliberou iniciar o processo com vista à aquisição dos terrenos compreendidos entre a Estrada Nacional cento e nove, a Ribeira de Silvalde e ex-terrenos da CP.»

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e ainda publicados nos jornais «Defesa de Espinho», «Maré Viva» e «Espinho Vareiro».

E eu, Dulce Amorim, servindo de Director do Departamento dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho e Secretaria Municipal, 23 de Março de 1989

A PRESIDENTA DA CÂMARA,
em regime de substituição,

MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

ENTRE O MAR E A SERRA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO.
O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR,
DO PRAZER DE HABITAR.

O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO,
A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS
E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O
INVESTIMENTO NO LOCAL.

EMPES



PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS.
VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS VERÁ QUE VALE A PENA.

ANDARES T2, T3 E T3+1



INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS

GRUPO M. VIOLAS

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO ESPINHO RUAS 8, 10, 25, E 27

Cruzeiro

(Cont. da pág. anterior)

Albertino Silva, mostrou-se desiludido pela falta de apoio que o clube tem tido por parte da Junta de Freguesia.

«Há dois anos pedimos um subsídio à Junta de Silvalde. Escreveram a dizer que não tinham verba disponível de maneira a colaborar nas dificuldades do clube e fizeram-nos igualmente o ano passado.

«A Freguesia de Silvalde é a mais representativa em termos de clubes e a que mais títulos tem conquistado no Concelho de Espinho. Quero com isto dizer que, até hoje, a nossa Junta de Freguesia nada fez por cerca de 600 atletas que estão envolvidos no desporto. Eu digo isto porque não sei se eles têm dado subsídios a este ou àquele clube!

«A nossa Junta poderia criar uma sede para ser utilizada por todos os clubes da freguesia e nunca fez nada para ter um terreno onde esses cerca de 600 atletas se pudessem distrair ao domingo.

«Em relação ao campo, a nossa freguesia está em desvantagem comparativamente com as outras freguesias do concelho.

«A Câmara Municipal de Espinho foi a primeira entidade a oferecer uma verba ao clube. Esperemos que este ano nos atribua também o subsídio. Estou convencido que o tere-

mos por parte da Câmara, bem como pela Junta de Freguesia.»

Albertino Silva concluiu este encontro com o «Defesa de Espinho» a «agradecer aos sócios António Cruz e Alcina Cruz a oferta da sede para que

A violência

Ultimamente a violência tem andado associada a este Campeonato Popular, o que levou Albertino Silva a pronunciar-se.

«Todo o atleta que está a praticar desporto e a passar o seu tempo, nesses 90 minutos, dá muito trabalho a pessoas ou entidades que se envolvem em tudo isto.

«A solução para o atleta que agredisse um árbitro, devia de lhe ser vedada a participação no Campeonato Popular, definitivamente.

Desta maneira ficaríamos os bons e os maus saíram».

tenhamos tudo o que pertence ao clube nestas instalações. É esta a casa do Cruzeiro.

EM POUCAS LINHAS

Totobola

Concurso dos órgãos de informação n.º 15/89, relativo a 16 de Abril de 1989. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Benfica-Nacional	1
Porto-Chaves	1
A. Viseu-Boavista	2
Guimarães-Espinho	2
Portimonense-Penafiel	X
Marítimo-Sporting	2
Farense-E. Amadora	2
Belenenses-Setúbal	1
Leixões-Braga	X
Beira Mar-Fafe	1
Bragança-Varzim	2
P. Ferreira-Aves	X
Lousanense-Académica	2

III Biatlo do Porto

Vai decorrer no próximo dia 16 de Abril, a terceira edição do Biatlo do Porto, que terá início às 10.30 horas.

Nesta prova participarão os melhores atletas da modalidade e contará para os Campeonatos Nacional e da Região Norte.

NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

RESULTADOS

Espinho-Penafiel	1-1
V. Guimarães-Boavista	2-3
Portimonense-Sporting	3-1
Ac. Viseu-Est. Amadora	2-2
Marítimo-V. Setúbal	0-1
Farense-Nacional	5-0
Belenenses-Chaves	4-2
Benfica-Sp. Braga	1-0
F. C. Porto-Beira Mar	2-0
Leixões-Fafe	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Benfica	32	23	7	2	48	11	53
Porto	32	17	13	2	44	14	47
Boavista	32	17	8	7	47	24	42
Sporting	32	15	8	9	43	27	38
Setúbal	32	14	8	10	39	31	36
Braga	32	13	8	11	37	32	34
E. Amadora	32	12	10	10	28	32	34
Belenenses	32	10	13	9	39	29	33
Nacional	31	12	8	11	39	42	32
Guimarães	32	11	10	11	30	27	32
Chaves	32	12	8	12	34	31	32
Penafiel	32	9	12	11	28	31	30
Marítimo	31	8	12	11	31	31	28
Portim.	32	9	10	13	27	32	28
Beira Mar	32	8	10	14	25	34	26
Fafe	32	6	12	14	20	41	24
Espinho	32	8	8	16	35	51	24
Farense	32	7	10	15	27	46	24
Leixões	32	7	9	16	23	39	23
Ac. Viseu	32	5	8	19	19	58	18

PRÓXIMA JORNADA

Fafe-Sp. Espinho
Penafiel-V. Guimarães
Boavista-Portimonense
Sporting-Ac. Viseu
Est. Amadora-Marítimo
V. Setúbal-Farense
Nacional-Belenenses
Chaves-Benfica
Sp. Braga-F. C. Porto
Beira Mar-Leixões

MARCADORES

Vata (Benfica)	12
Amâncio (Penafiel)	12
Radi (Chaves)	12
Jorge Andrade (Boavista)	11
Rui Águas (Porto)	11
Jorge Silva (Marítimo)	11
Dino (Nacional)	10
Jordão (Setúbal)	10
Chiquinho (Guimarães)	10
P. Cascavel (Sporting)	10
Ivan (Sp. Espinho)	9
Penteado (Leixões)	9

Quando o coração quer e a cabeça não deixa...

COMO VIMOS O JOGO

Sem dúvida que o Sporting de Espinho perdeu um ponto, por duas razões fundamentais: primeiro, porque o adversário era da sua igualha e depois porque cedeu o empate nos derradeiros momentos da partida — quando já muitos se preparavam para a debandada, nessa tarde chuvosa de domingo.

É triste perder um ponto em tais circunstâncias, mais ainda quando se está carecido deles (pontos) como de pão para a boca. A equipa lutou muito, até à exaustão, mas acabaria por não ter a sorte pelo seu lado.

Não foi apenas no golo sofrido que isso aconteceu. Foi, sobretudo, pelas oportunidades que criou ao longo da partida e não concretizou. Foram muitos os lances junto da baliza visitante, tantos que a transformarem-se em golos, se traduziriam por boa «cabazada».

Voltou a ser notório o nervosismo evidenciado pela equipa, agora treinada por Amâncio. O coração quer, mas a cabeça não deixa. Ou seja, luta-se com muito frenesim, muita coragem, mas chega-se ao momento decisivo e não há serenidade suficiente para atirar a bola para o melhor sitio. Bem se sabe que às vezes não é apenas

isso. O azar de uns e a sorte de outros também pesa muito. Sem dúvida que o Penafiel teve sorte, tanto nessas ocasiões, em que o golo na sua baliza chegou a estar iminente, como no lance em que alcançou o empate — a escassos três minutos do fim.

Foi inglório o esforço dos «tigres». A equipa jogou para ganhar e empatou. Repe-te-se a sua falta de sorte.

Não adianta nem é justo que se façam recriminações. Há que respeitar o estado de espírito dos jogadores, todos eles bons e dignos profissionais. Em vez do assobio, o aplauso, a palavra amiga e estimulante.

Continuamos a acreditar no êxito final, que nem milagre chegará a ser, se tal se verificar. O número de candidatos aumentou. A sorte terá de bafejar um ou dois, no final. Descem cinco e escapam os outros. Pode ser que o Sporting de Espinho venha a ser um destes.

Aos espinhenses cabe, também, um importante papel. A situação não é dramática. Há que ter confiança e saber transmitir essa confiança aos jogadores.

Os dois próximos jogos, ambos fora de casa, podem ser decisivos. Reconhece-se que são adversários que estão ao alcance dos «tigres». Basta um arzinho de sorte e não acontecer o que aconteceu no domingo, em que essa coisa invisível, mas influente, decidiu a contenda, repartindo (mal) os pontos.

NAS CABINAS

No final do jogo, Amâncio declarou:

«O resultado é injusto. Jogamos o suficiente, mormente na primeira parte, para alcançarmos um resultado tranquilizador. A partir de determinado momento, no entanto, deixámos fugir o pássaro que tínhamos na mão, o que só se explica pelo momento intranquilo que a equipa vive. É altura dos jogadores se assumirem, pois penso que em determinadas ocasiões não é só a sorte que lhes falta, mas também um pouco de classe e cabeça fria».

Espinho, 1 Penafiel, 1

Jogo no Estádio Comendador Manuel Violas, em Espinho. Árbitro: Ezequiel Feijão (Setúbal), auxiliado por Rui Ferreira e Neto Afonso. Cartão amarelo: Nilson (54 m) e Paulo Henrique (90 m).

ESPINHO — Silvino; Eliseu, Sousa, Vieira e Nito; Rui Filipe, Luís Manuel, Marcos António e Zezé Gomes; Ivan e Rui Neves.

Substituições: Ivan por Aziz, aos 64 m, e Nito por Vitorino, aos 71 m.

Suplentes não utilizados: Delgado, Careca e Costa. Treinador: Amândio.

PENAFIEL — Cerqueira; Nilson, Bio, Manuel Correia, Vasco e Artur; China, Rui Manuel e Elias; Amâncio e Djão.

Substituições: Vasco por Paulo Henrique, aos 49 m, e Djão por Tó Portela, aos 69 m.

Suplentes não utilizados: Amaral, Rebelo e Carlos Alberto.

Treinador: José Romão. Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Vieira (16 m) e Amâncio (87 m).

VENDE-SE

LANCIA DELTA GT I.E.

ANO 1987 — COR CINZENTA.
ESTADO NOVO, POUCOS KM.

Ver: PRÉDIO PALMEIRAS — Rua 8 — Loja 3
(de segunda a sábado) — Espinho

COSTUREIRAS

PRECISAM-SE

Com bastante prática. Experiência de Máquina.
Dos 18 aos 25 anos. Admissão imediata.

— Contactar: TELEFONE 724942 —

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos, na perpétua glória e paz. Obrigada mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Publicada por ter recebido uma graça — G.C.



ADRIANO PEREIRA

1 ANO DE SAUDADE

Sua esposa, filho, nora e neta mandam celebrar missa do 1.º aniversário, no próximo dia 11, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

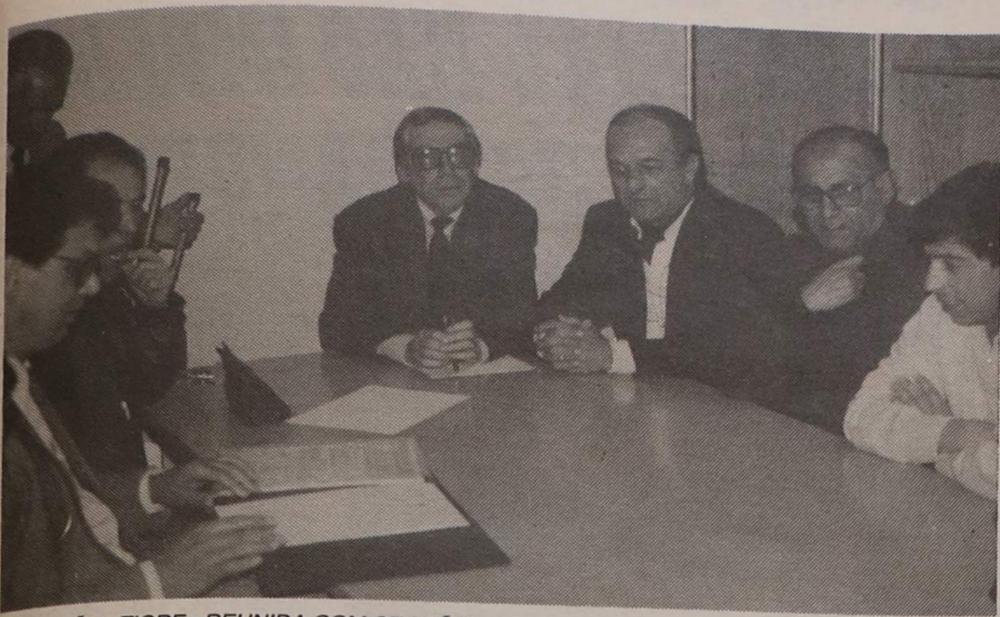


CARLOS DE OLIVEIRA

1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua esposa e restante família vêm, por ESTE MEIO, comunicar que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, na Capela de N.º Sr.º D' Ajuda, no dia 10, segunda-feira, pelas 8.30 horas. Agradecem desde já a quem possa comparecer.





DIRECÇÃO «TIGRE» REUNIDA COM SECÇÕES – Foi a meio da última semana e o objectivo consistiu em trocar impressões sobre o programa comemorativo dos 75 anos do clube. «A Direcção explicou às secções a forma como pretendia assinalar a efeméride e as secções ficaram de apresentar os seus contributos para essas comemorações», declarou-nos o primeiro secretário da Direcção, Manuel Sá



RECOLHA DE DOCUMENTOS E FOTOS ANTIGAS

Dentro da programação das comemorações do 75.º aniversário do S. C. Espinho, pede o clube a todas as pessoas que possuam fotografias, ou documentos antigos de interesse para o clube, o favor de os facultar, por empréstimo, fazendo a sua entrega na Sede.

Futebol Feminino

ACADÉMICO VENCE

O Clube Académico de Espinho, a disputar a Taça Nacional de Futebol Feminino, foi a Leça do Balio vencer a turma local por 2-1.

Com esta vitória as espinhenses estão em terceiro lugar, tendo só à sua frente as poderosas equipas do Boavista e Sporting de Braga.

LEÇA DO BALIO – Ester, Manuela, Matilde, Assunção e Ana Maria; Maria Fernanda, Lígia Maria e Lígia Marta; Aurora, Conceição (Luísa) e Silvína.

ACADÉMICO DE ESPINHO – Graça; Pilecas, Linda (Fátima), Anabela e Isabel II; Inês, Teresa e Isabel I; Olga, Zeza e Luciana.

Ao intervalo: 0-2. Marcadores: Isabel I (1m), Inês (23m) e Luísa (60m).

RESULTADOS – ZONA NORTE – Torre de Moncorvo, 0 – Sporting de Braga, 11; Leça do Balio, 1 – Académico de Espinho, 2.

PONTUAÇÕES ZONA NORTE – 1.º – Boavista, 3 jogos e 6 pontos; 2.º Sporting de Braga, 4-6; 3.º – Académico de Espinho, 4-4; 4.º Alba, 3-2; 5.ºs – Leça do Balio e Torre de Moncorvo, 3-1.

HÓQUEI DE SEIS

Os infantis «A» da Académica de Espinho, em hóquei de seis, bateram o GD Viso por 6-2.

Os locais alinharam: Márcio, Néelson, H. Feliciano (5), Justino (1), H. Matos, Catarino e Eusébio.

Este jogo era esperado com tranquilidade, pois o adversário não é um conjunto que possa contrariar a melhor valia técnica dos jovens do Mocho. Por isso, com tranquilidade, a Académica foi «afinando» o seu conjunto e os golos foram aparecendo com a naturalidade.

Ao intervalo, os academistas venciam por 4-1.

No segundo tempo, não se foi tão produtivo em golos porque o adversário, com o resultado um pouco desnivelado, tudo fez para contrariar o melhor jogo dos jovens do Mocho – e em certa medida conseguiu-o.

Quanto aos infantis «B», os academistas receberam a turma do Nun'Álvares, ganhando por 4-2.

A Académica alinhou: Cláudio, Ricardo, H. Branco, Pedro, P. Vieira (2), Jorge (1), P. Gomes (1) e Vítor.

Jogo bem disputado, com vivacidade. Os jovens hoquistas empregaram-se com toda a energia, com o objectivo de levar a bola à baliza contrária. A Académica esteve melhor que o adversário, tanto tecnicamente como em

todo o seu conjunto e o resultado, conquanto não muito expressivo, é evidenciador desse domínio.

Por sua vez, os iniciados, empataram em casa ante o GD Viso, a cinco tentos.

A Académica alinhou com Paulo, Marques, Márcio (3), Pedro Rolando (1), Ulisses (1), Miguel, Paulo Reis, Marco e Luís.

Jogo esperado com grande expectativa, pois iam estar frente a frente as duas melhores equipas que actualmente militam no «regional» de iniciados.

Começaram as duas formações num ritmo bastante forte, com jogadas de parada e resposta, e foi mesmo o Viso que abriu o marcador, tendo os jovens da Académica sido espiçados pelo golo sofrido. Logo de seguida empataram a partida e continuaram a pressionar o adversário, passando para a frente no marcador e impondo o seu jogo, mais técnico. O adversário, por muito que tentasse, não conseguiu ultrapassar o melhor jogo dos jovens do Mocho.

Não fossem os critérios desiguais aplicados pelos árbitros, em lances decisivos, tendo com isso o Viso chegado ao empate a escassos minutos do fim, e o resultado final seria diferente.

Hóquei em campo

SERZEDO, 2 – ACADÉMICA, 3

Para o «nacional» da segunda divisão, disputou-se no sábado, no campo da Rainha, um jogo em que a Académica triunfou com dificuldades. Os «maus» de Serzedo marcaram primeiro, com uma grande penalidade, logo de início, mas os «estudantes», dada a sua maior bagagem, quer técnica quer física, mostraram que ganhariam o jogo. Só que a dificultar a acção dos espinhenses estava a maneira rude como sempre jogava a equipa da casa. Com uma equipa de arbitragem da Comissão de Árbitros, fosse qual fosse, certamente que os donos da casa punidos, não só pela violência como pela malandrice evidenciadas. De facto, os árbitros de circunstância foram o Meneses, pela Académica (sem pulso) e um atleta do Serzedo, isto porque uma vez mais os arbitros nomeados não compareceram.

A Académica formou com Beto, Alexandre, Betino, Jesus, Silveira, Tono Mendes, Vieira e Miro, Magano Vilas, Albertino. Albano entrou na segunda parte para o lugar de Albertino e os golos da turma do Mocho foram convertidos por Alexandre (2) e Magano.

ACADÉMICA, 2 CANELAS, 2

Para a mesma prova, domingo, em Cassufas, o onze academista não foi além de um empate, depois de estar a ganhar por 2-0. Talvez o esforço de sábado contra os «maus de Serzedo» tenha tido a sua influência no rendimento da equipa espinhense, nomeadamente na segunda parte, em que revelou não ter pernas.

Basquetebol

FIM DA PRIMEIRA VOLTA

A equipa da Casa do Povo de Espinho deslocou-se recentemente à Escola de Paranhos, no Porto, para defrontar a equipa da Caixa Geral de Depósitos, tendo derrotado os anfitriões por 54-41.

No seu recinto, os espinhenses receberam a equipa do Bairro da Tripeira, que é forte candidato à subida de escalão, tendo neste caso levado a melhor os forasteiros, que derrotaram a Casa do Povo por 51-61.

Após uma primeira parte de fraca exibição por parte da equipa local, é de salientar a excelente recuperação no segundo meio tempo, que foi insuficiente para arrecadar a vitória.

No final desta primeira volta, a Casa do Povo de Espinho conta com 4 vitórias, 4 derrotas, 414 pontos marcados e 397 sofridos.

Álvaro Brandão

G. D. OUTEIROS

O Grupo Desportivo dos Outeiros elegeu os seus corpos gerentes para o período 1989/91 e saiu vencedora a lista liderada por Luis Tavares.

Direcção – Presidente, Luis Tavares; vice-presidente, Manuel Lei; secretário, Rui Santos; tesoureira, Rosa Silva; vogais, Carlos Dias, António Silva e Sotero Oliveira.

Assembleia Geral – Presidente, Fernando Gomes; vice-presidente, Fernando Santos; 1.º secretário, Jorge Ferreira; 2.º secretário, Carlos Araújo; vogal, Alberto Godinho.

Conselho Fiscal – Presidente, Francisco Belo; vice-presidente, Alberto Caldeira; relator, Fernando Augusto; secretário, Amílcar Silva; vogal, António Conceição.

**Igual por igual
compre
no comércio local**

† MARIA ROSA PEREIRA FERNANDES

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

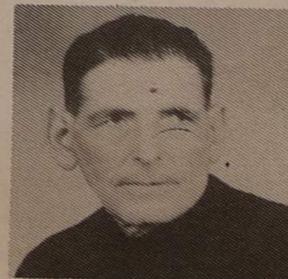
Seu marido Norberto (Ameixa) e mais família, vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta. Comunicando desde já, que a missa do 7.º dia se realiza no próximo sábado, pelas 8 horas da manhã, na Igreja de Silvalde.



ANTA

† CRISÓSTOMO GOMES DE OLIVEIRA

AGRADECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DA MISSA DO 7.º DIA



Seus filhos, genros e nora, vêm, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto.

Comunicam que a missa do 7.º dia será rezada dia 8, sábado, pelas 19.30 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

AGENDA
DESportiva

Andebol

Iniciados: Infesta-SCE, sábado dia 8 às 15 horas

Básquete

Salvador Caetano - Casa do Povo de Espinho, sábado dia 8 às 10.45, Casa do Povo de Espinho - Banco Borges, quarta-feira dia 12 às 21.30.

Futebol popular

14.ª JORNADA

1.ª Divisão - Q. Paramos-Esperanças, Idanha-Ág. Paramos, Cantinho-As. Esmojães, Corredoura-Rio Largo, Leões-Cruzeiro e Académico-Magos.

2.ª Divisão - B.P. Anta-D.P. Anta, Estrelas-Guetim, Ág. Anta-Outeiros, Sporting-Império, Atlético-Ronda e C. Regresso-Gulhe.

Futebol

Infantis: SCE-Valecambrense, sábado dia 8 às 16 horas.

Iniciados: Carregosense-SCE, domingo dia 9 às 10.30.

Juniões: SCE-Argoncilhe, sábado dia 8 às 16 horas.

Seniores Femininos: C. Académico de Espinho - Alba, sábado dia 8 às 16 horas.

Seniores Masculinos: Fafe-SCE, domingo dia 9 às 16 horas.

Hóquei de sala

Infantis «A»: Ramaldense «B»-AAE, sábado dia 8 às 15.30.

Infantis «B»: Miragaia-AAE, sábado dia 8 às 19.30.

Iniciados: Ramaldense-AAE, sábado dia 8 às 18.30.

Voleibol

Juvenis Femininos: SCE-N'Alvares, sábado dia 8 às 15 horas.

Juvenis Femininos: Viana Taurino-SCE, domingo dia 9 às 11 horas.

Juvenis Masculinos: Lamego-SCE, sábado dia 8 às 15 horas.

Juvenis Masculinos: Esmoriz-AAE, sábado dia 8 às 16 horas.

Juniões Masculinos: AAE-Carvalhos, sábado dia 8 às 18 horas.

Juniões Masculinos: Fiães-SCE, sábado dia 8 às 16 horas.

Juniões Masculinos: SCE-AAE, domingo dia 9 às 11.30.

Seniores Femininos: SCE - Castelo da Maia, sábado dia 8 às 18 horas.

Juniões de Voleibol do «Mocho»

«CONDICIONAMENTO MATERIAL NÃO IMPEDE DE OMBREARMOS PERANTE OS GRANDES»

A Associação Académica de Espinho tem vindo a fazer um trabalho bastante importante nas camadas mais jovens.

Com José Moreira a supervisionar o voleibol academista e José Franqueira a treinar a equipa de juniores masculinos fizemos uma viagem até ao seio desta equipa.

Manuel Lima é o seccionista dos juniores do mocho e falou-nos do projecto do clube.

«Temos um projecto ambicioso, sempre condicionado ao aspecto material. Julgo que temos conseguido obter, no aspecto de formação de jogadores - refiro-me ao comportamento no próprio aspecto competitivo -, bons resultados.

«Atrás, disse que era importante referir que há sempre um condicionamento material, mas mesmo isso não tem sido impeditivo de conseguirmos ombrear perante clubes que à partida terão todas as condições materiais.

«Todos os atletas que integram esta equipa estão dentro do espírito da Académica, que é a valorização, tanto no aspecto competitivo como de formação de homens. A maior parte dos jogadores são oriundos das camadas mais jovens e tem, portanto, havido uma continuidade desse trabalho. Julgo que não há trabalhos perfeitos mas tem sido bastante razoável.»

- Será esta equipa o futuro dos seniores?

«É sempre difícil fazer futurologia, porque os clubes ditos grandes têm uma certa capacidade material e vêm buscar atletas aos mais pe-

«Penso que o balanço é positivo.

«Quando digo que é positivo, refiro-me a dois aspectos:

«A pouca maturidade desta equipa. Existem junio-

que considero que em desporto não pode haver tranquilidade, e quando menos se espera as coisas acontecem.

«Esta equipa começou muito mal, porque os joga-

competição. De qualquer forma, esta equipa acabou por não ser apurada na primeira fase, foi repescada, e neste momento vai em primeiro lugar sem derrotas e com um único set perdido.

«Um outro aspecto que considero positivo é a forma como esta equipa se está a adaptar às minhas concepções, em termos de voleibol. Penso que ela não estava habituada a trabalhar nestes moldes, que são muito mais competitivos, mais científicos e neste momento já apresenta coeficientes físicos e técnicos de um certo valor para uma equipa de voleibol júnior.

«Quero também realçar que dentro deste grupo de trabalho - que são 10 jogadores - temos jogadores juvenis.

«Penso que existe uma certa instabilidade psicológica em alguns jogadores, talvez fruto do trabalho anterior em que não lhes foi dada uma determinada solidez psicológica em relação à própria competição, que é muito importante nos desportos colectivos, fundamentalmente no voleibol, que é um jogo extremamente rápido.

«Esperemos que o trabalho realizado se concretize e que consigamos arranjar alguns jogadores para fortalecer a nossa equipa sénior.»



Juniões da Associação Académica de Espinho

quenos. A maior parte das actividades amadoras, usufruem do trabalho destas pequenas equipas, que é o caso da Académica de Espinho.»

O treinador dos juniores, José Franqueira, fez um balanço da época.

res de voleibol na Académica de Espinho há dois anos. O segundo aspecto, é a forma como esta equipa está a disputar o campeonato. Encontra-se em primeiro lugar, empatada com o Carvalhos, numa situação de pouca tranquilidade por-

dores começaram o seu trabalho muito tarde. Deveríamos ter começado no dia 1 de Setembro e só conseguimos reunir o grupo todo em fins de Setembro, princípios de Outubro, o que nos deu um certo atraso em relação à nossa forma de estar na

Torneio
«Páginas Amarelas»

A Federação Portuguesa de Voleibol anunciou em conferência de Imprensa a realização do «I Torneio Internacional de Voleibol das Páginas Amarelas».

O Torneio terá início no próximo dia 12 e prolongar-se-á até dia 14 do corrente. Participarão as equipas de Portugal, Israel, Noruega e Turquia e desenvolver-se-á no pavilhão do Sporting Clube de Espinho.

No dia 12, quarta-feira será o Portugal - Israel às 21 horas e o Turquia - Noruega às 22.30. Dia 13 às 19 horas teremos o Noruega-Israel e às 21.30 o Portugal-Turquia. Dia 14 às 19 horas realizar-se-á o Turquia-Israel e às 21.30 o Portugal-Noruega.

O Presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, Rolando de Sousa, classificou o torneio de «extremamente importante para o desenvolvimento da modalidade e que será bastante competitivo.»



Os academistas Wagner e Paulo Brenha, duas importantes pedras na manobra da turma do professor José Moreira

FIM DO «NACIONAL»

A Associação Académica de Espinho, ao vencer no passado fim-de-semana o Futebol Clube do Porto por 3-1 conquistou um valoroso segundo lugar no Campeonato Nacional de Voleibol da Primeira Divisão. Esta mesma equipa, na passada semana derrotou a Associação Grundig por 3-1 em jogo a contar para a Taça de Portugal.

O Sporting Clube de Espinho, nesta jornada do Campeonato Nacional foi ao pavilhão Borges Coutinho vencer a equipa do Sport Lisboa e Benfica por 3-1, conquistando assim o quarto lugar. Os «tigres», na passada semana foram derrotados em Ma-

tosinhos pelos Campeões Nacionais por 3-0 sendo deste modo afastados da Taça de Portugal.

RESULTADOS - Académica de S. Mamede, 0-Leixões, 3 (6-15, 5-15 e 12-15); Benfica, 1-Sporting de Espinho, 3 (10-15, 8-15, 15-8 e 6-15); F. C. Porto, 1-Académica de Espinho, 3 (13-15, 15-12, 10-15 e 6-15).

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	-Sets	P
Leixões	10	10	0	30	5 36
A. Espinho	10	7	3	24	17 33
F. C. Porto	10	5	5	18	17 31
Sp. Espinho	10	5	5	20	16 31
Benfica	10	3	7	16	26 28
S. Mamede ...	10	0	10	4	30 24

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal do
Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio
Na. Sra. da Conceição
4500 ESPINHO